



# Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



Número 143  
Novembro de 2017

---

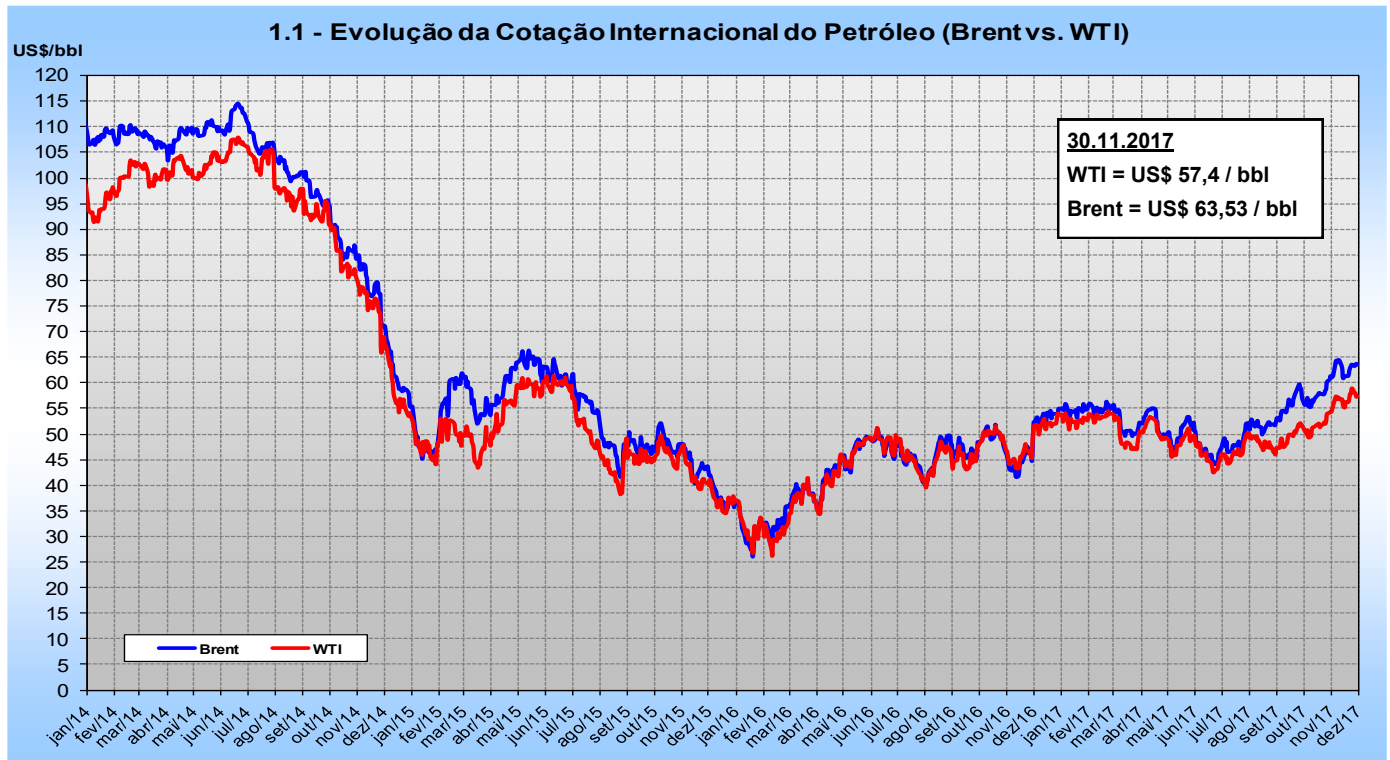
## Índice

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais .....	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo .....	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados .....	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis .....	25

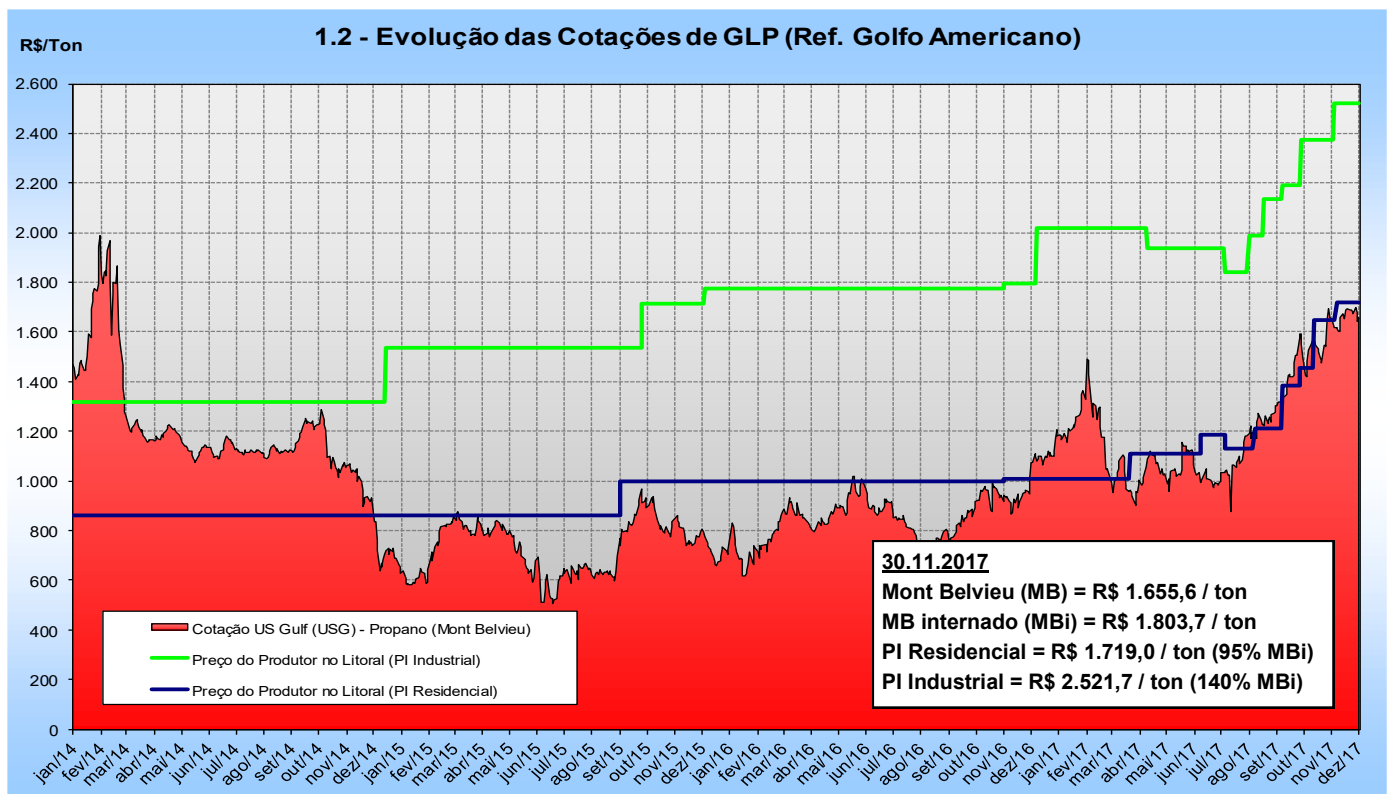
---

## 1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



Em 30.11.2017, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 16% e 32%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30.11.2016). Com relação ao final do mês out/17, as cotações ao final de nov/17 apresentavam valorização de 6% para o WTI e valorização de 4% para o Brent.

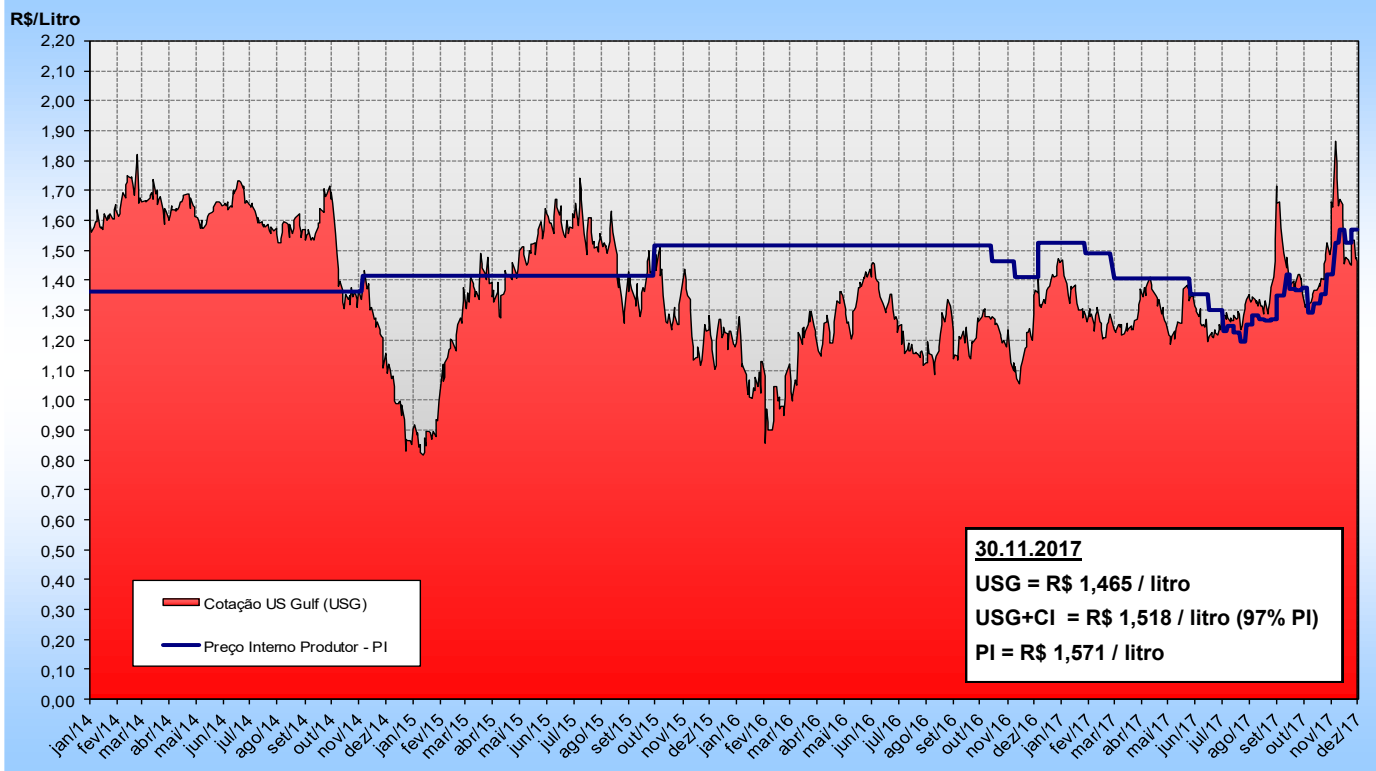


A cotação *Mont Belvieu* do GLP (em dólares americanos) em 30.11.2017 encontrava-se 71% superior à cotação do dia 30.11.2016. Acrescido um custo de internação, esta cotação *Mont Belvieu* situa-se 5% acima do preço brasileiro do GLP residencial e 28,5% abaixo do preço interno industrial.

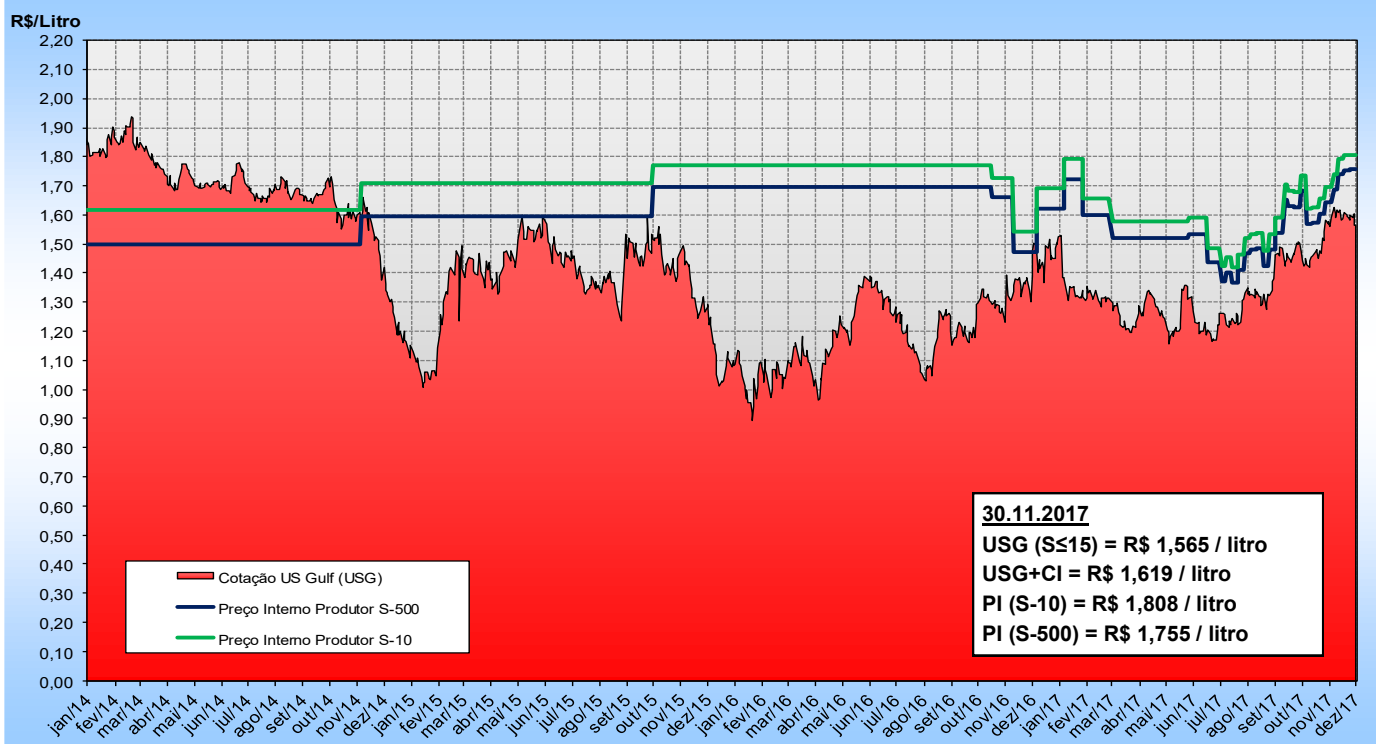
**OBS** - considerando o custo de internação - CI para o GLP igual a R\$ 148,1/ton.

Nota: Houve reajuste de 4,0% no preço de realização do GLP Residencial, vigente a partir de 5/11/2017, e de 5,7% do GLP Industrial, vigente a partir de 2/11/2017.

## 1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



## 1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



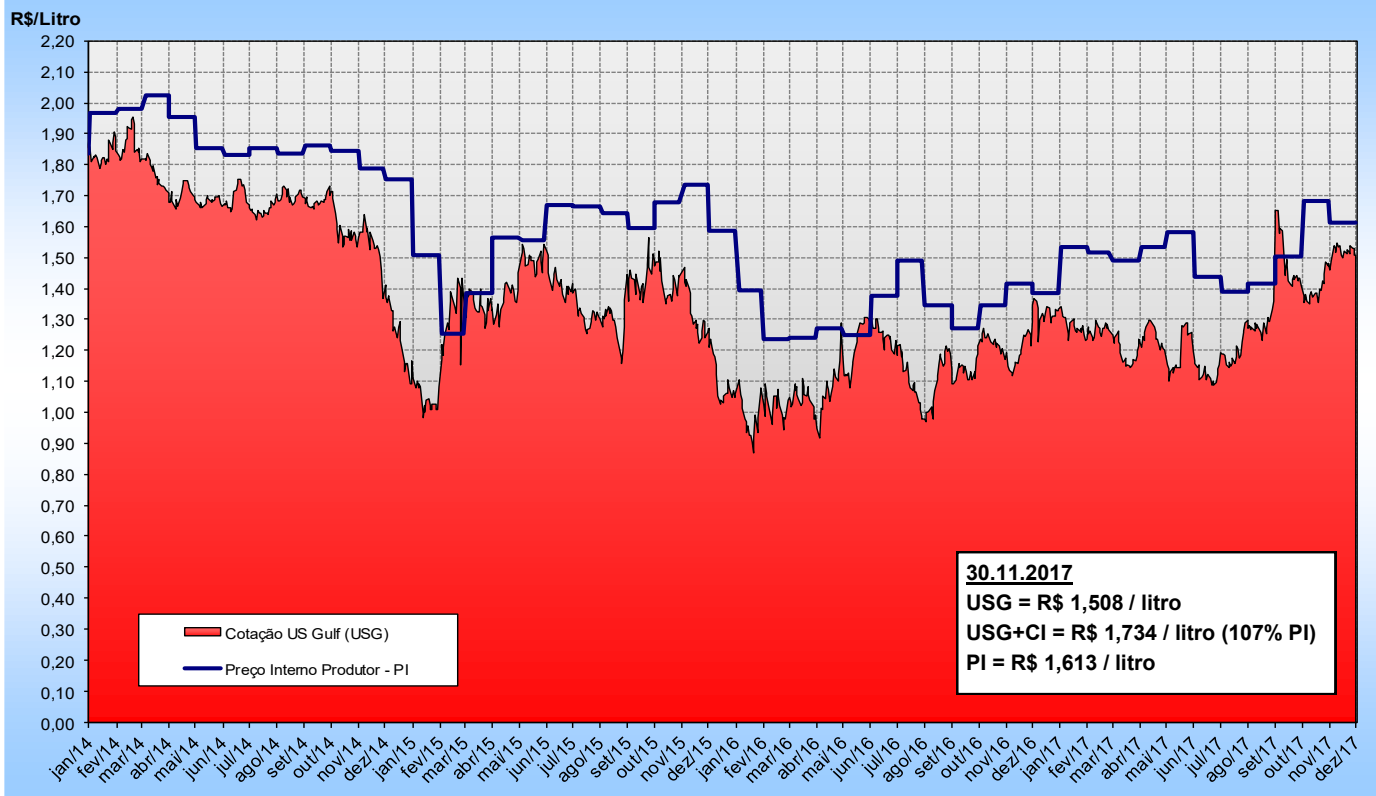
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram variação positiva de 18% e 17%, respectivamente, quando comparados os valores alcançados em 30.11.2017 e 30.11.2016. No caso do diesel S10, a alternativa de importação apresenta-se favorável, com preços inferiores aos preços internos de realização (PI) em 10%, quando incluso um custo de internação estimado.

**OBS** - custo de internação - CI considerado para gasolina e óleo diesel: R\$ 0,0533/litro.

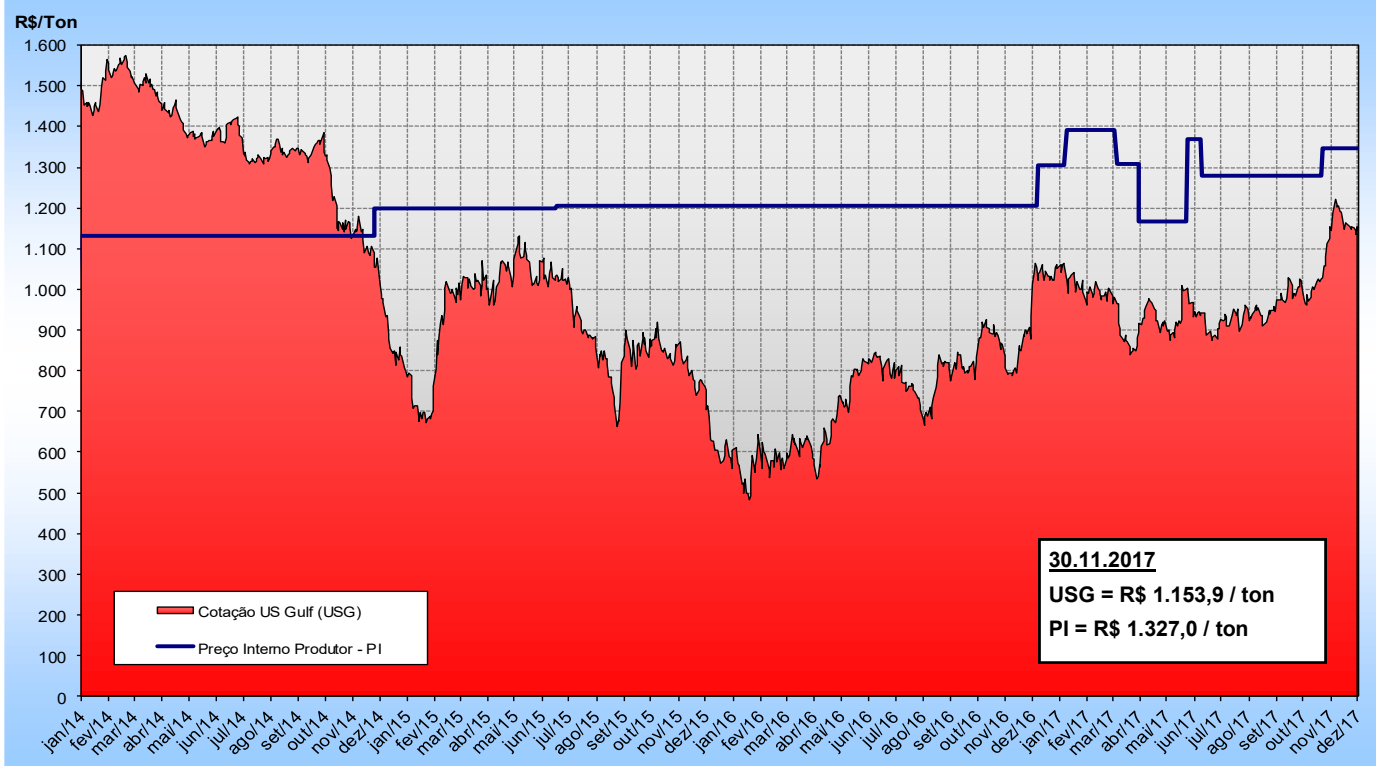
Conforme anunciado pela Petrobras, sua política de preços para óleo diesel e gasolina foi revisada, de modo que, a partir de 03/07/2017, esse combustíveis poderão sofrer ajustes com maior frequência, inclusive diariamente.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

## 1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



## 1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

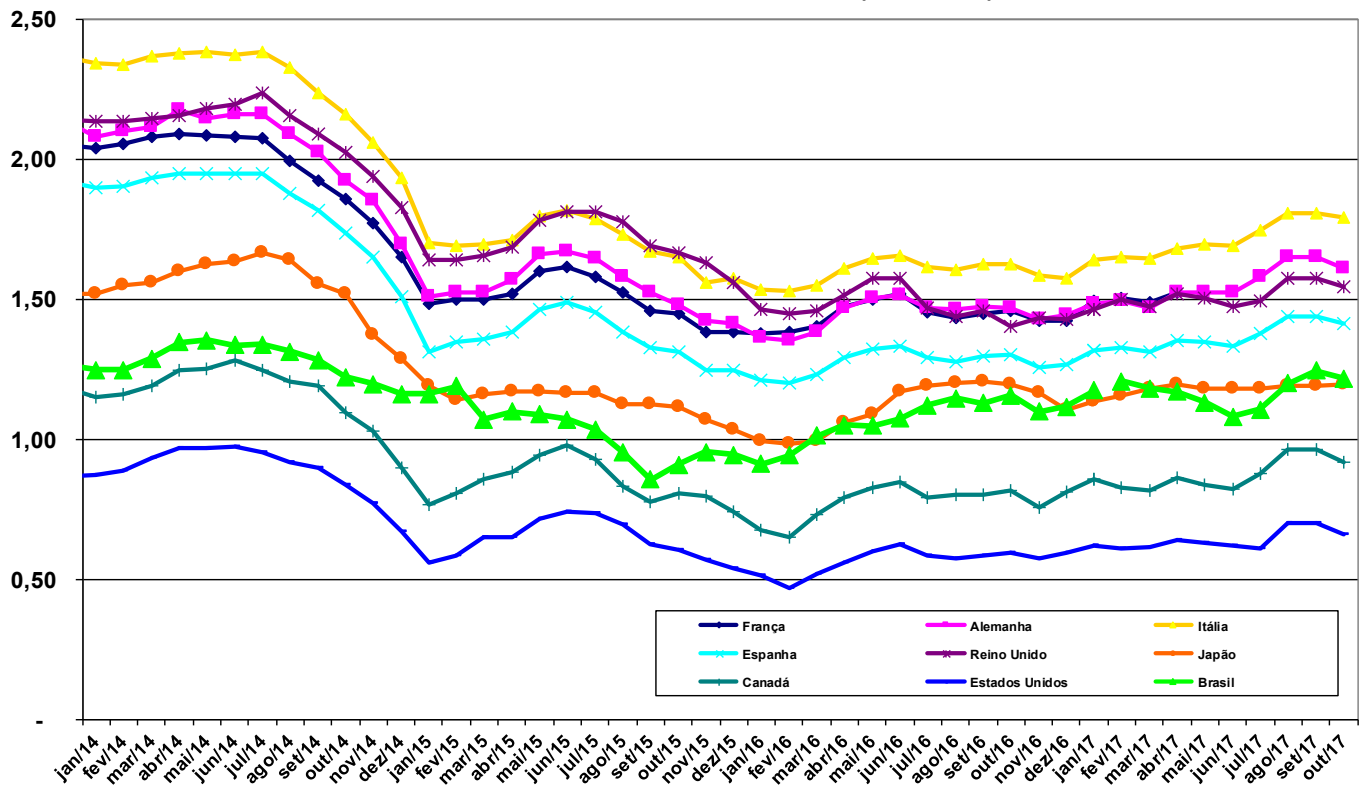


Ao se comparar os valores observados em 30.11.2017 e 30.11.2016 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de 21% e de 29% para o óleo combustível. No caso do QAV, a alternativa de importação do Golfo Americano encontra-se 7% acima do preço interno de realização, já considerados os custos de interação (estimados em R\$ 0,226/litro).

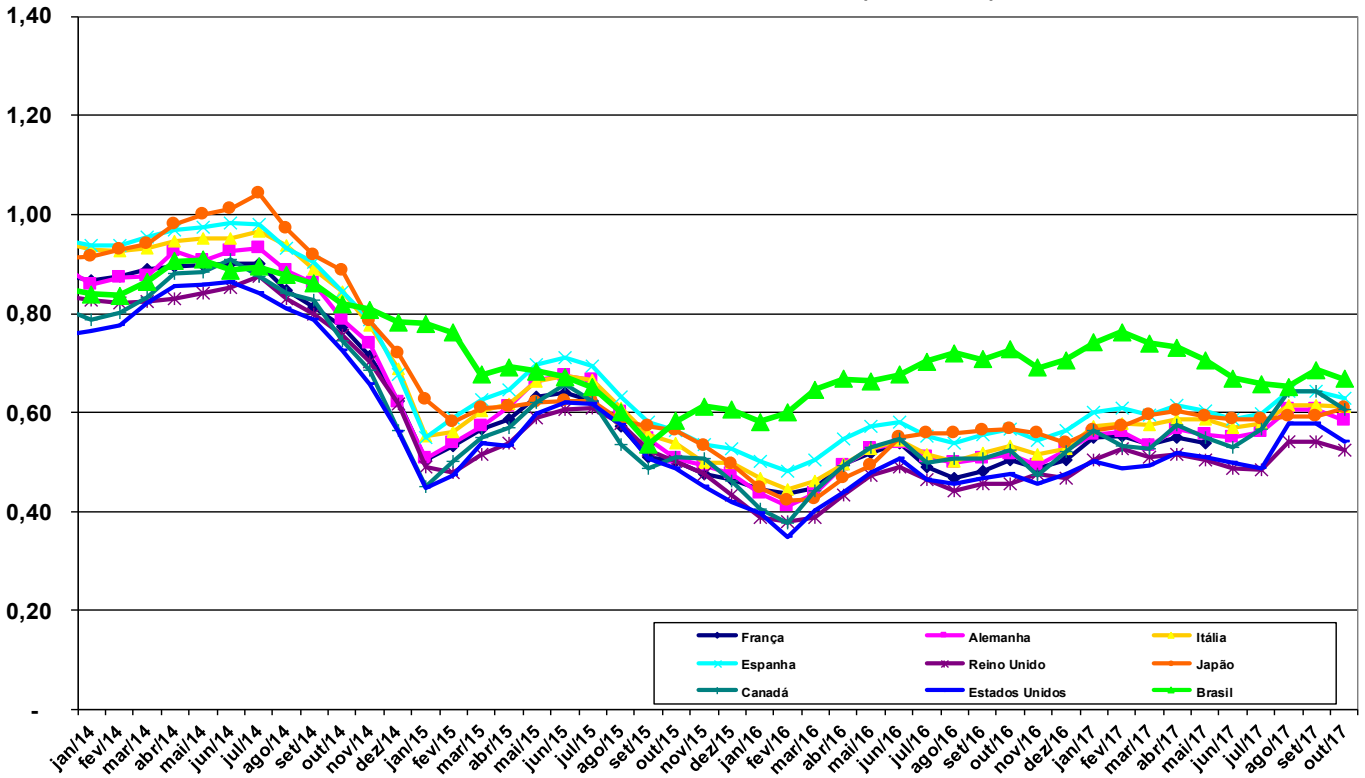
**OBS.:** cotação do dólar americano em 30.11.2017: R\$ 3,259

## 2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

### 2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

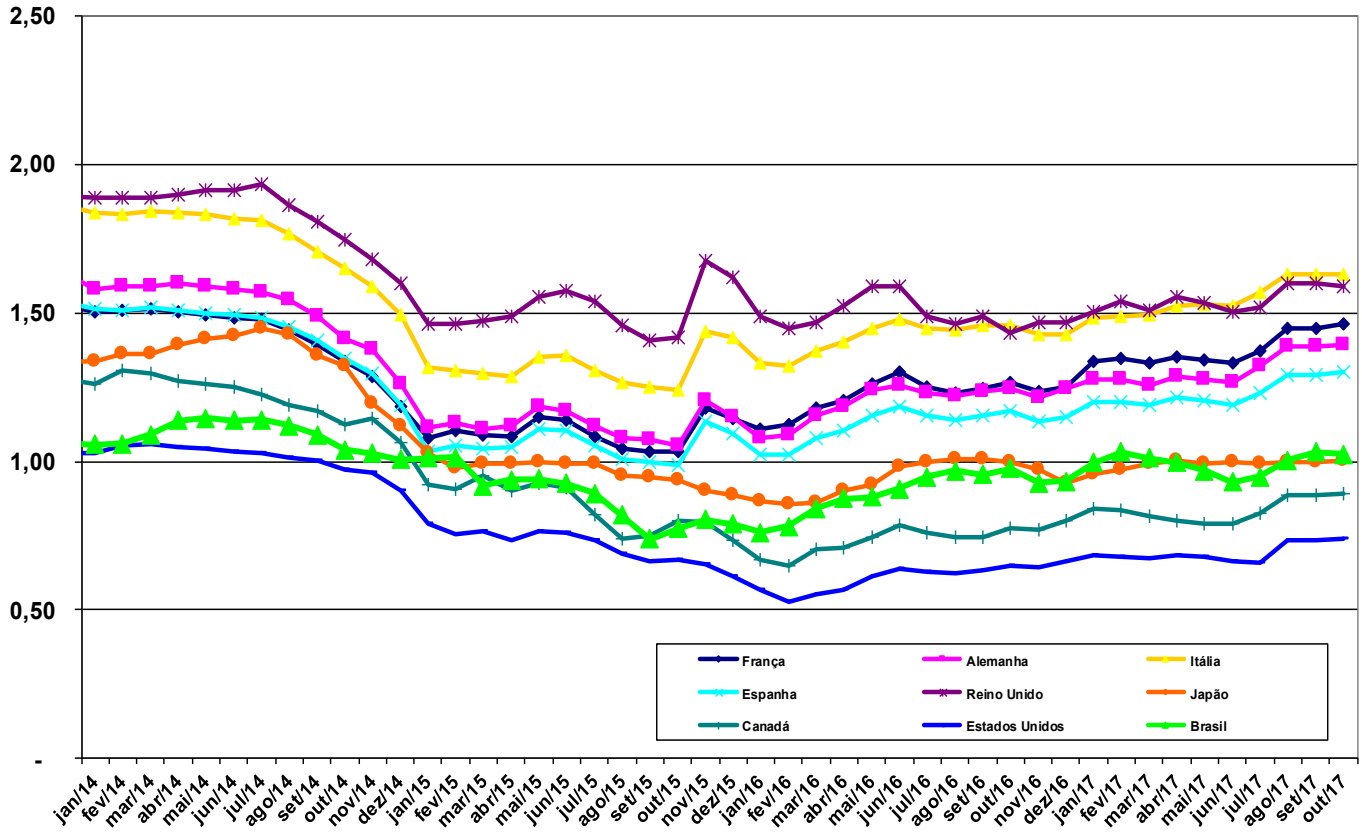


### 2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

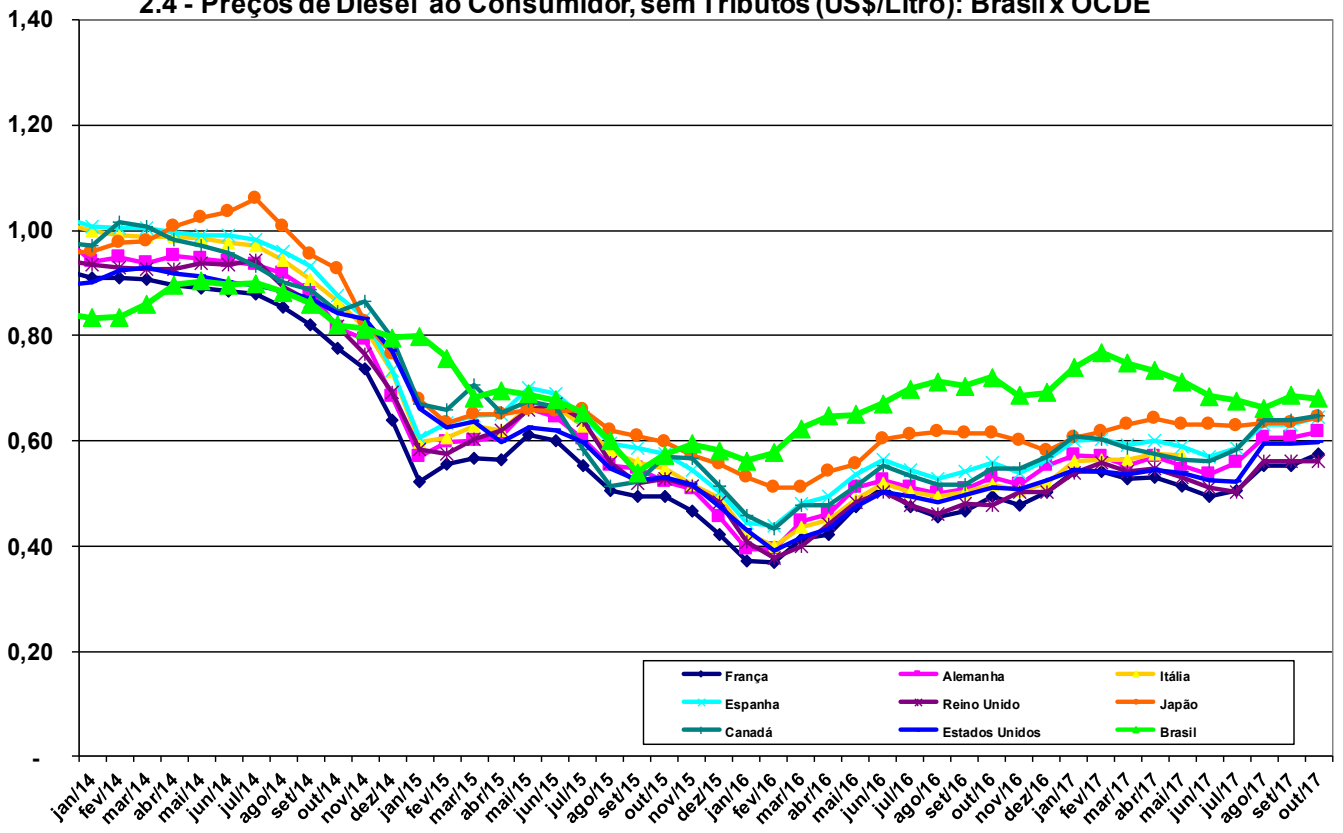


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em out/17 recuou 0,5% em relação a set/17. O litro de gasolina em out/17 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,662, valor 5% inferior ao percebido em set/17.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

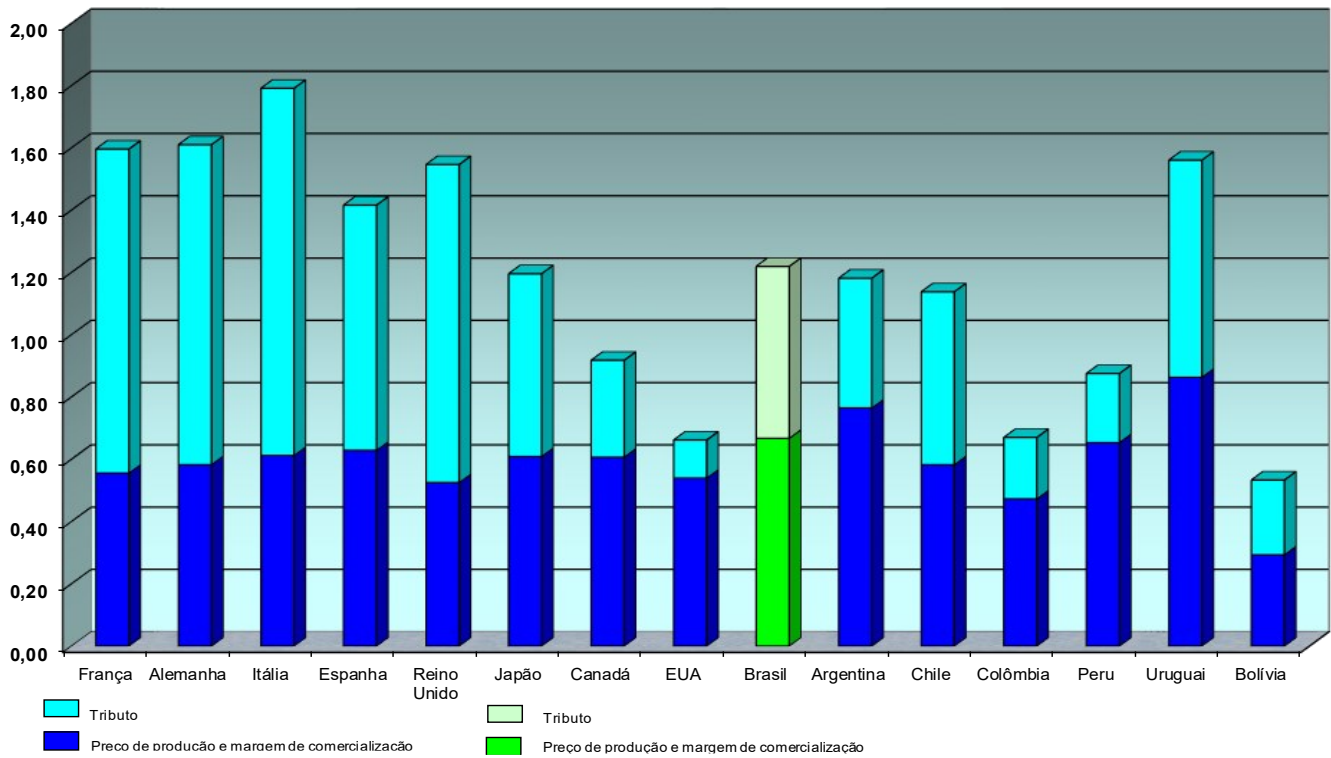


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor, sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

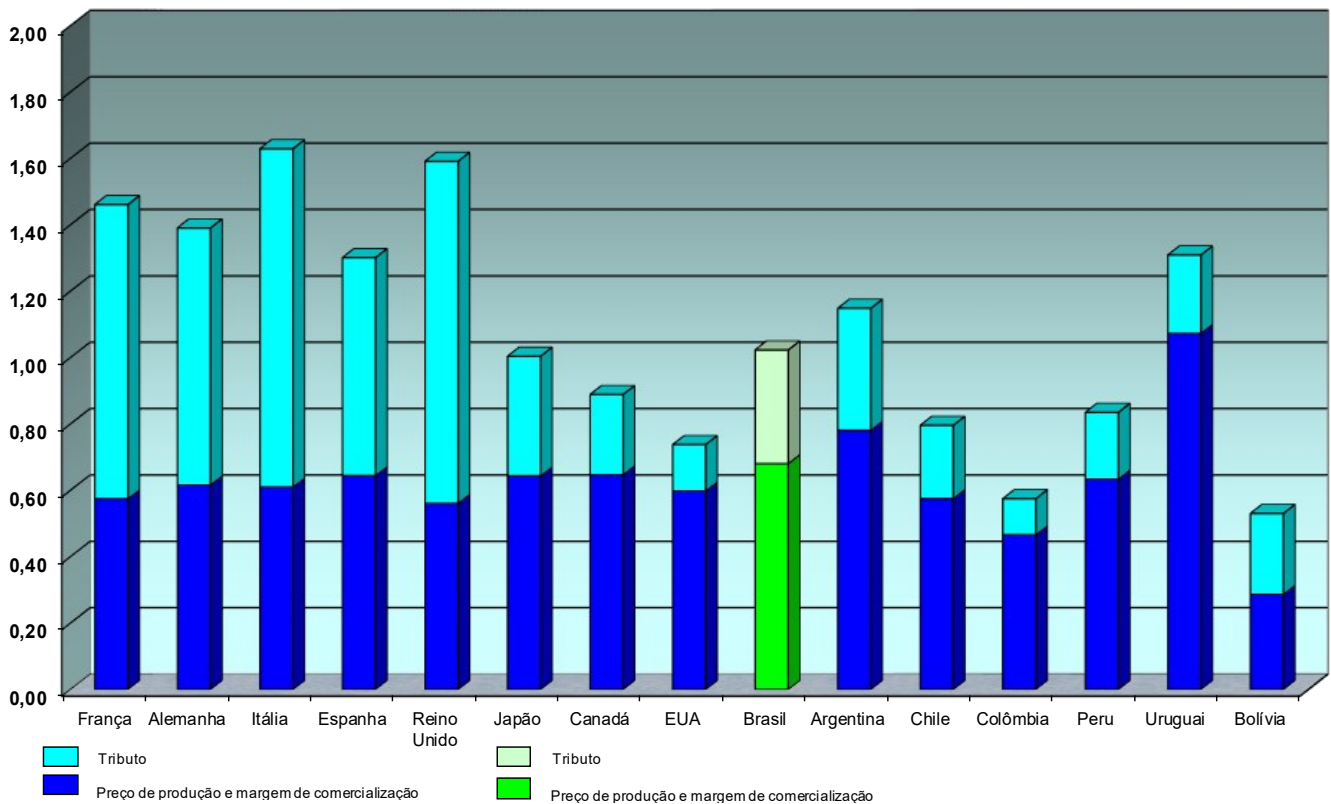


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em out/17 avançou 1,5% em relação a set/17. O litro do diesel em out/17 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,738, valor 1% superior ao percebido em set/17.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em out/17  
Brasil, América do Sul e OCDE



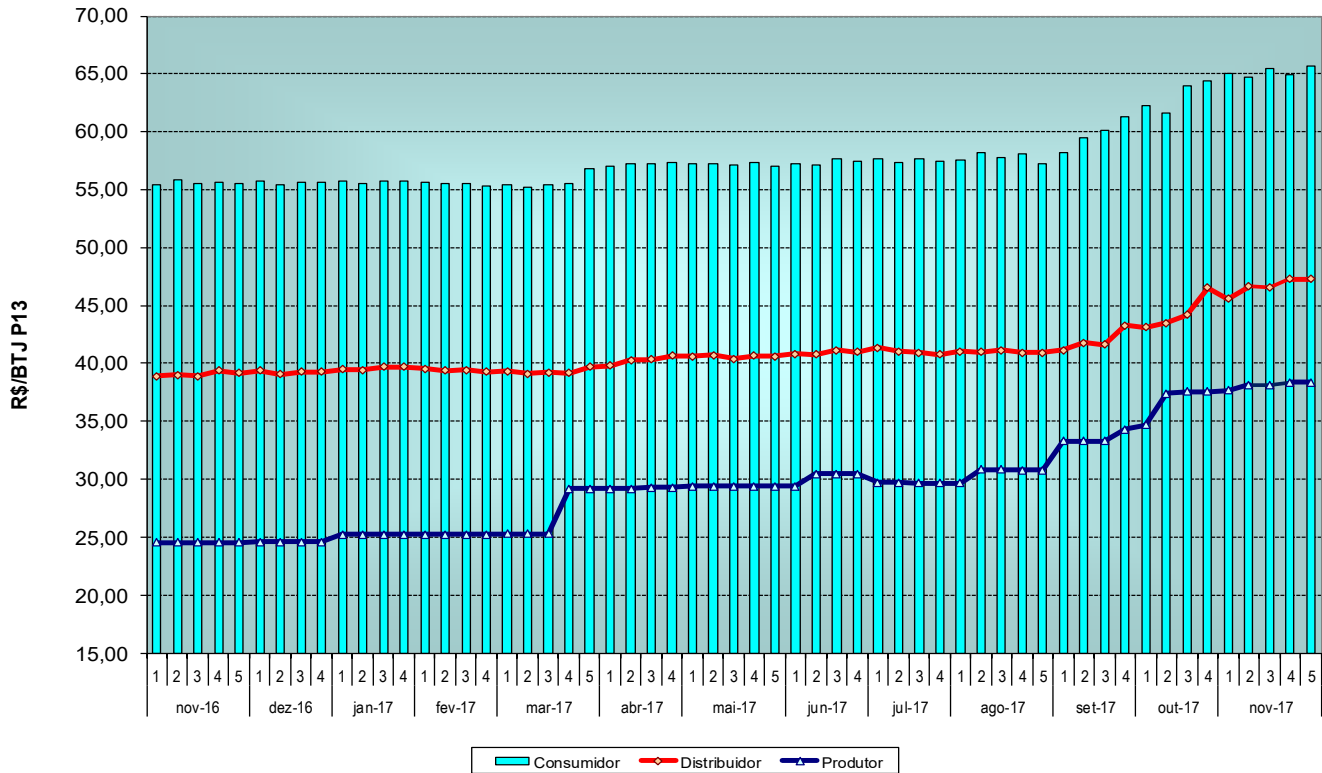
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em out/17  
Brasil, América do Sul e OCDE



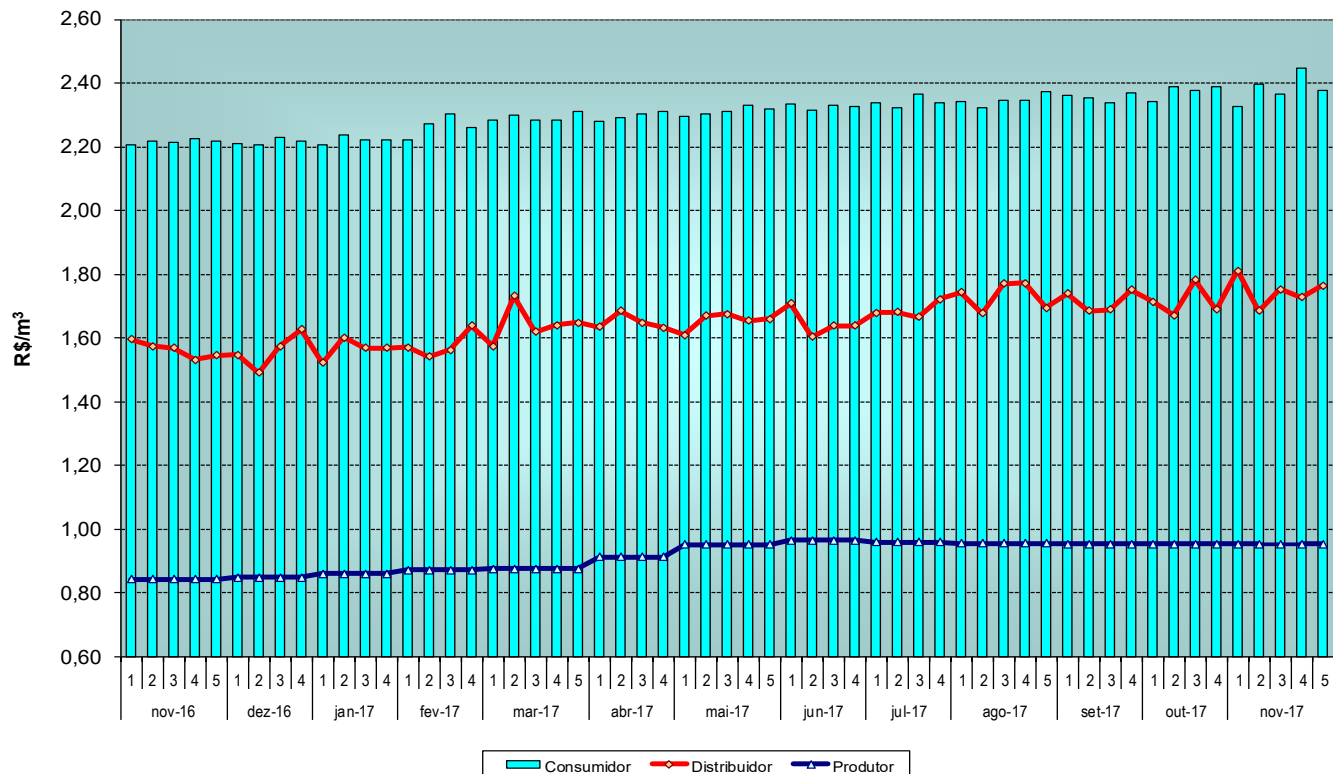
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em out/17 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 31% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países europeus e dos sulamericanos foi de 41%.

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

**3.1 - GLP Residencial**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



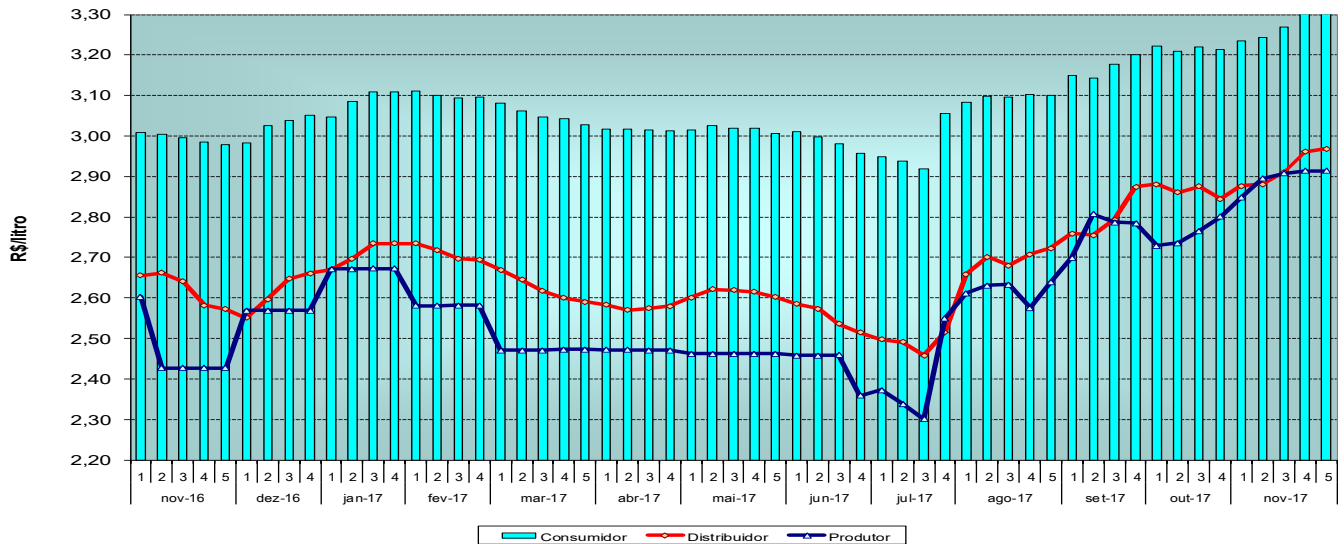
**3.2 - GNV**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



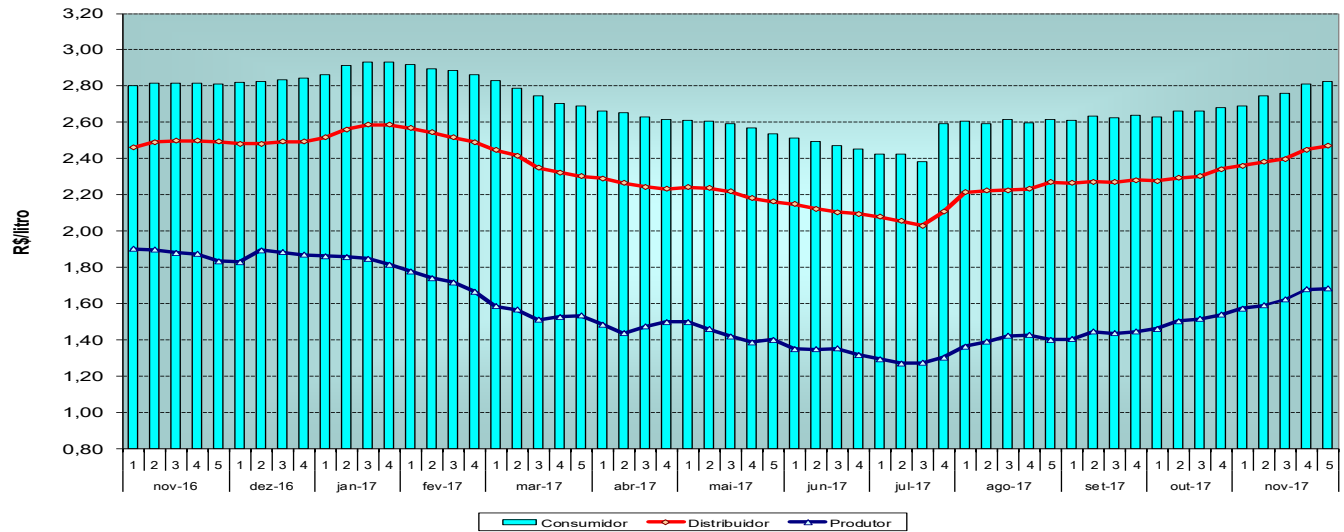
Entre nov/16 e nov/17, o preço médio de distribuição do GLP avançou 20,12%, enquanto o preço ao consumidor avançou 17,29%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio avançou 3,37% entre out/17 e nov/17. Para o GNV, no período entre nov/16 e nov/17, o preço ao consumidor avançou 8,1%.



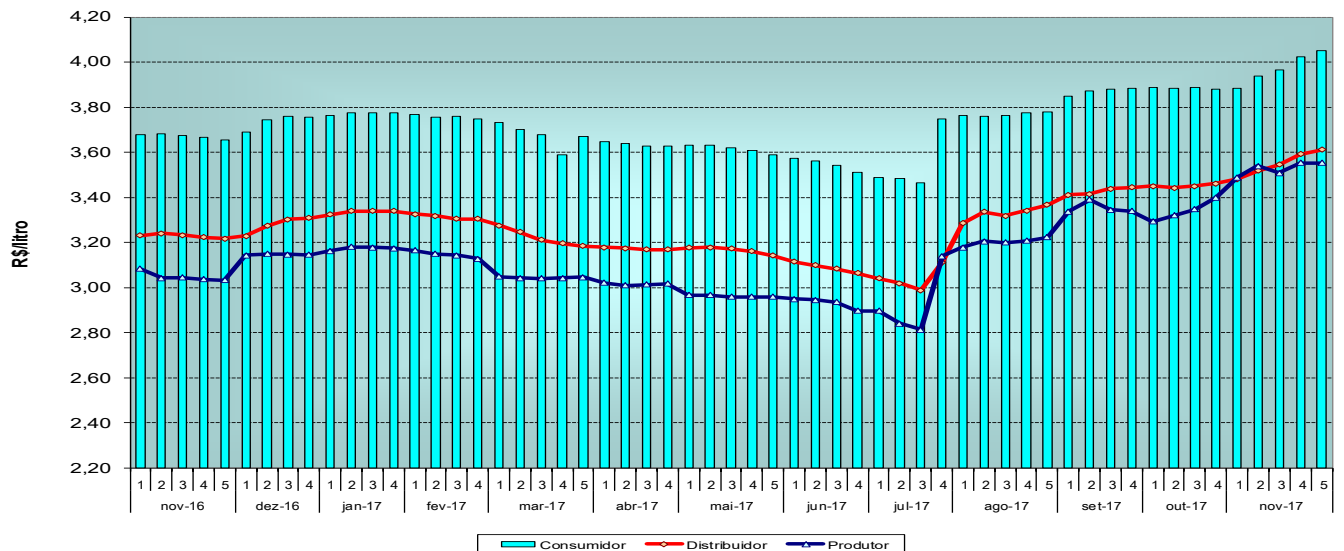
**3.3 - Óleo Diesel**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.4 - Etanol Hidratado**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



**3.5 - Gasolina**  
Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

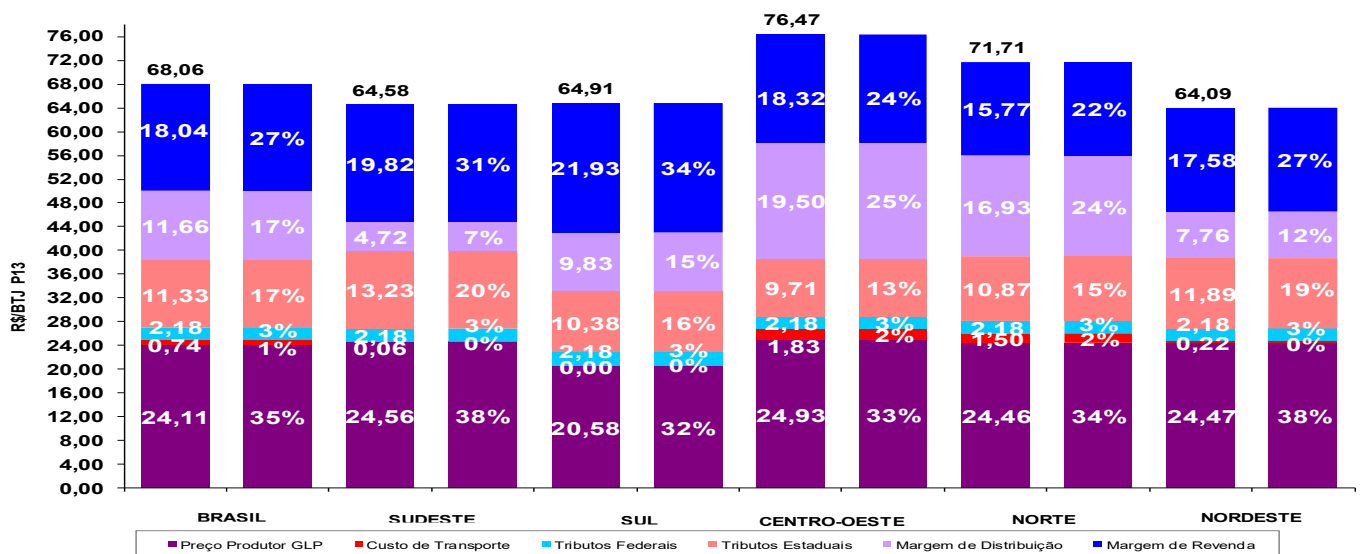


Comparando os meses de out/17 e nov/17, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 2,3% e o de revenda avançou 2,2%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição avançou 5,3%, enquanto o de revenda avançou 4,8%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 3,4% e o de revenda avançou 2,9%.

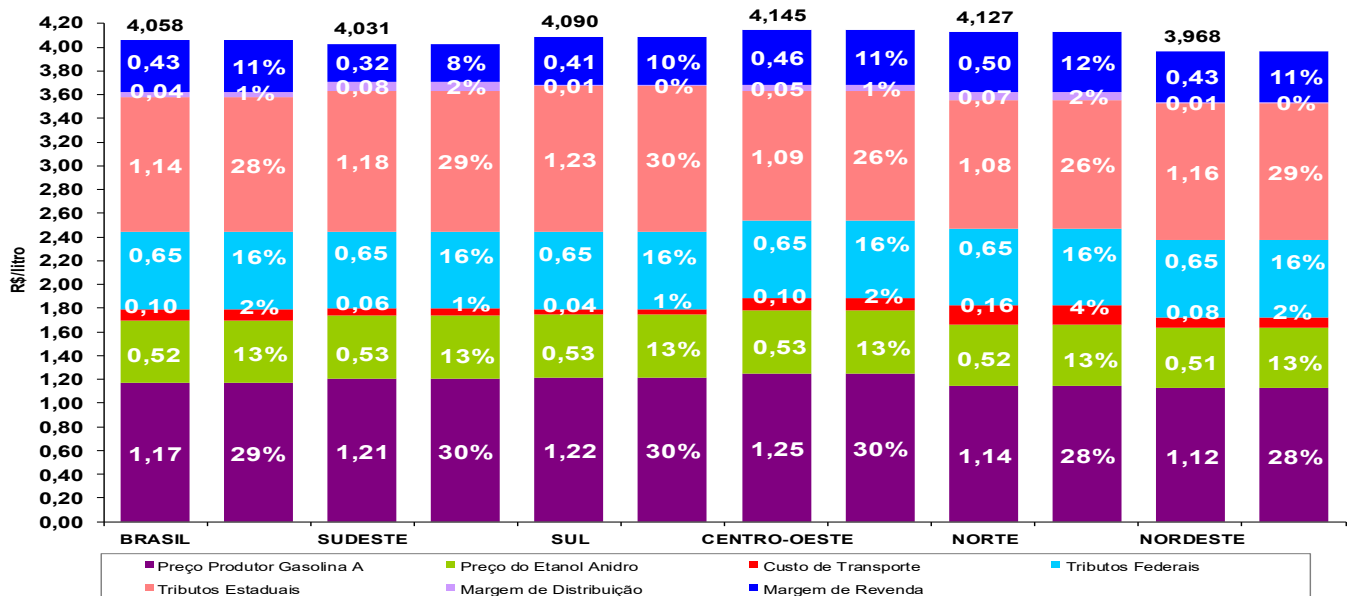
**OBS** - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

### 4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

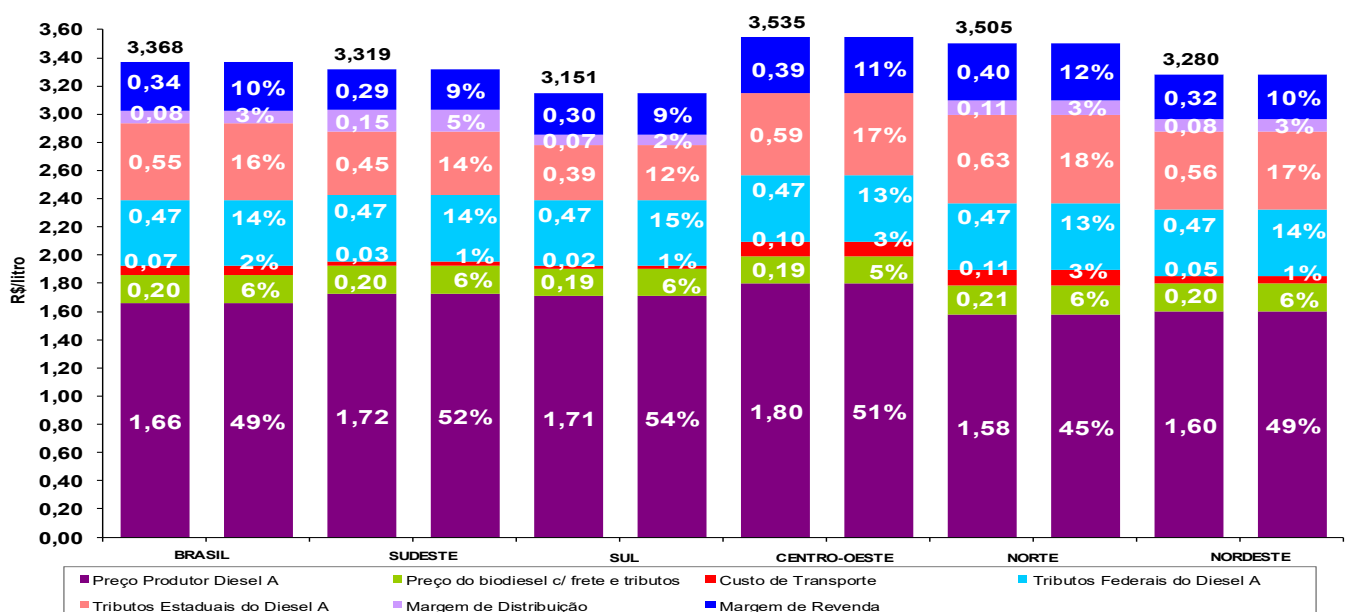
4.1 – GLP Residencial: composição do preço ao consumidor (R\$/BTJ P13 e %): 26/11/17 a 02/12/17



4.2 – Gasolina C (E27): composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 26/11/17 a 02/12/17



4.3 – Óleo Diesel (B8): composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 26/11/17 a 02/12/17



OBS - Em maio de 2017 foram atualizados os custos de transporte de gasolina e óleo diesel, desde o produtor até a revenda.

## 4.4 – GLP Residencial: média nas capitais - 26/11/17 a 02/12/17

GLP (P-13) - MÉDIA NAS CAPITALS	BRASIL	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
ICMS (%)	16%	18%	16%	13%	16%	17%
% MVA p/ ICMS (%)	158%	152%	184%	n.a.	105%	162%
PMPF p/ ICMS (R\$/un.)	5,05	4,96	4,64	5,67	5,08	4,73
FORMAÇÃO DO PREÇO	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg	R\$/kg
Preço do produtor s/ tributos	1,85	1,89	1,58	1,92	1,88	1,88
CIDE Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PIS do produtor	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
COFINS do produtor	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14
ICMS do produtor	0,40	0,44	0,34	0,32	0,41	0,43
ICMS de substituição	0,47	0,57	0,46	0,43	0,42	0,49
Frete de transferência	0,06	0,00	0,00	0,14	0,12	0,02
<b>Preço de faturamento do produtor (calculado)</b>	<b>2,95</b>	<b>3,08</b>	<b>2,55</b>	<b>2,97</b>	<b>3,00</b>	<b>2,98</b>
Margem bruta do distribuidor (calculada)	0,90	0,36	0,76	1,50	1,30	0,60
<b>Preço de faturamento do distribuidor (Fonte: ANP)</b>	<b>3,85</b>	<b>3,44</b>	<b>3,31</b>	<b>4,47</b>	<b>4,30</b>	<b>3,58</b>
Margem bruta da revenda (calculada)	1,39	1,52	1,69	1,41	1,21	1,35
<b>Preço ao consumidor (Fonte: ANP)</b>	<b>5,24</b>	<b>4,97</b>	<b>4,99</b>	<b>5,88</b>	<b>5,52</b>	<b>4,93</b>
<b>Preço ao consumidor (P -13 kg)</b>	<b>68,06</b>	<b>64,58</b>	<b>64,91</b>	<b>76,47</b>	<b>71,71</b>	<b>64,09</b>

## 4.5 – Gasolina C (E27): média nas capitais - 26/11/17 a 02/12/17

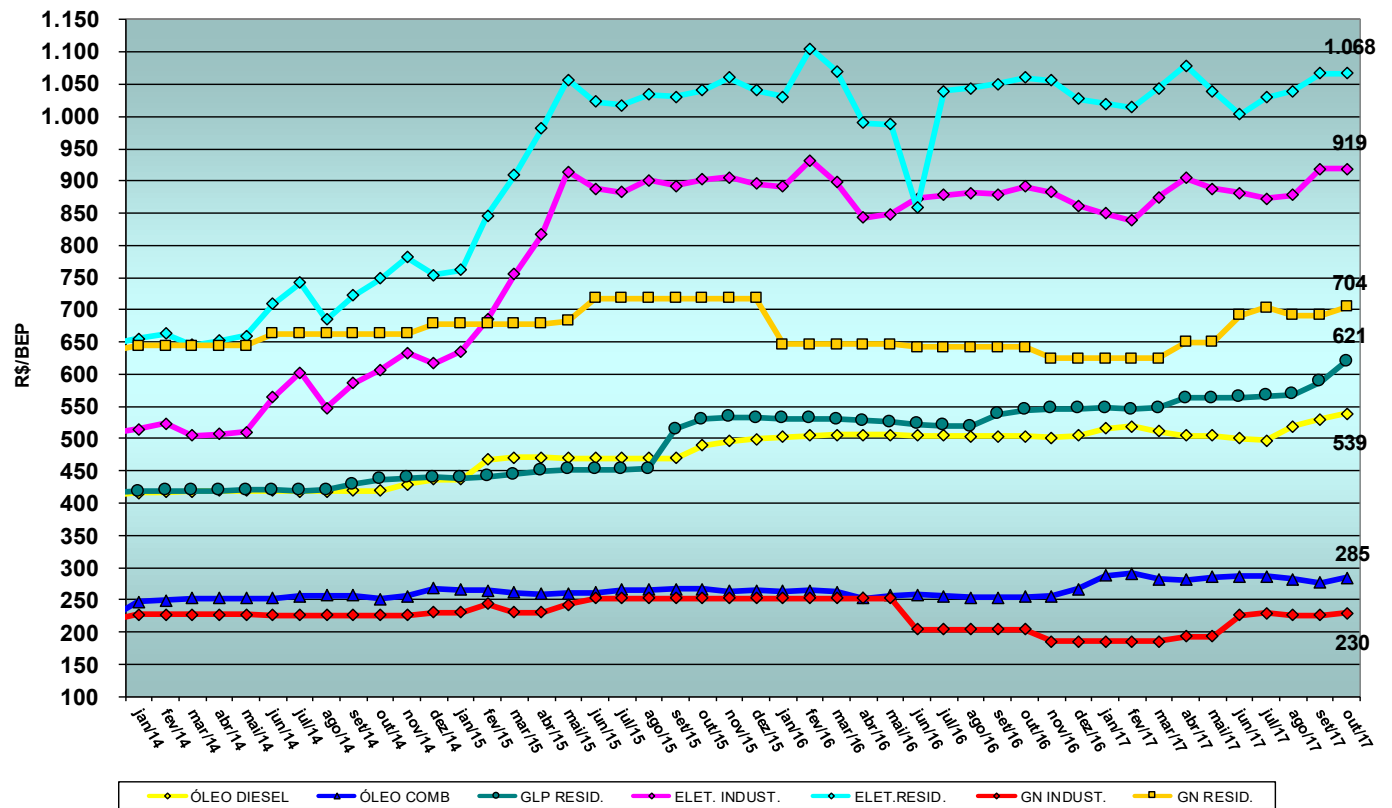
GASOLINA - MÉDIA NAS CAPITALS	BRASIL	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
ICMS (%)	28%	29%	28%	27%	26%	29%
% MVA p/ ICMS (%)	80,60%	100,81%	77,96%	n.a.	98,11%	69,78%
PMPF p/ ICMS (R\$/litro)	3,98	4,01	3,77	4,05	4,02	3,89
FORMAÇÃO DO PREÇO	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro
Preço do produtor s/ tributos	1,604	1,657	1,667	1,713	1,566	1,541
CIDE Líquida	0,100	0,100	0,100	0,100	0,100	0,100
PIS do produtor	0,141	0,141	0,141	0,141	0,141	0,141
COFINS do produtor	0,651	0,651	0,651	0,651	0,651	0,651
<b>Preço produtor sem ICMS (Tabela PB)</b>	<b>2,497</b>	<b>2,549</b>	<b>2,559</b>	<b>2,606</b>	<b>2,459</b>	<b>2,434</b>
ICMS do produtor	0,962	1,064	0,997	0,968	0,871	0,973
Preço de faturamento produtor sem subst. trib.	3,459	3,613	3,556	3,574	3,330	3,407
ICMS de substituição tributária	0,599	0,556	0,693	0,531	0,608	0,609
Frete de transferência	0,043	0,000	0,000	0,085	0,092	0,019
<b>Preço de faturamento do produtor c/ frete (calculado)</b>	<b>4,101</b>	<b>4,169</b>	<b>4,249</b>	<b>4,191</b>	<b>4,031</b>	<b>4,035</b>
Custo do etanol anidro (CIF Base)	1,936	1,963	1,963	1,963	1,931	1,906
Frete de Coleta	0,135	0,100	0,082	0,074	0,189	0,155
<b>Total etanol anidro</b>	<b>2,071</b>	<b>2,063</b>	<b>2,045</b>	<b>2,037</b>	<b>2,119</b>	<b>2,061</b>
<b>Preço Aquisição da Distribuidora (ponderado)</b>	<b>3,553</b>	<b>3,601</b>	<b>3,654</b>	<b>3,609</b>	<b>3,515</b>	<b>3,502</b>
Margem bruta do distribuidor sem frete transf. (calculada)	0,043	0,084	0,006	0,050	0,071	0,012
<b>Preço de faturamento do distribuidor (Fonte: ANP)</b>	<b>3,595</b>	<b>3,685</b>	<b>3,660</b>	<b>3,659</b>	<b>3,585</b>	<b>3,514</b>
Frete de entrega	0,029	0,029	0,021	0,022	0,040	0,026
Margem bruta da revenda sem frete entrega (calculada)	0,434	0,317	0,409	0,464	0,502	0,428
<b>Preço ao consumidor (Fonte: ANP)</b>	<b>4,058</b>	<b>4,031</b>	<b>4,090</b>	<b>4,145</b>	<b>4,127</b>	<b>3,968</b>

## 4.6 – Óleo Diesel (B8): média nas capitais - 26/11/17 a 02/12/17

ÓLEO DIESEL - MÉDIA NAS CAPITALS	BRASIL	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	NORTE	NORDESTE
ICMS (%)	16%	16%	12%	17%	18%	18%
% MVA p/ ICMS (%)	38%	59%	39%	n.a.	59%	24%
PMPF p/ ICMS (R\$/litro)	3,30	3,28	2,95	3,51	3,40	3,13
FORMAÇÃO DO PREÇO	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro	R\$/litro
Preço do produtor s/ tributos	1,800	1,875	1,858	1,958	1,716	1,743
CIDE Líquida	0,050	0,050	0,050	0,050	0,050	0,050
PIS do produtor	0,082	0,082	0,082	0,082	0,082	0,082
COFINS do produtor	0,379	0,379	0,379	0,379	0,379	0,379
<b>Preço produtor sem ICMS (Tabela PB)</b>	<b>2,312</b>	<b>2,386</b>	<b>2,369</b>	<b>2,470</b>	<b>2,228</b>	<b>2,255</b>
ICMS do produtor	0,456	0,382	0,323	0,497	0,491	0,487
Preço de faturamento produtor sem subst. trib.	2,768	2,769	2,692	2,967	2,719	2,742
ICMS de substituição tributária	0,138	0,110	0,101	0,142	0,190	0,120
Frete de transferência	0,044	0,000	0,000	0,085	0,092	0,023
<b>Preço de faturamento do produtor (calculado)</b>	<b>2,950</b>	<b>2,878</b>	<b>2,793</b>	<b>3,194</b>	<b>3,001</b>	<b>2,885</b>
Preço de faturamento do produtor de biodiesel	2,335	2,335	2,335	2,335	2,335	2,335
Frete	0,167	0,186	0,072	0,074	0,261	0,158
<b>Preço de faturamento do produtor de biodiesel c/ frete</b>	<b>2,502</b>	<b>2,521</b>	<b>2,406</b>	<b>2,409</b>	<b>2,596</b>	<b>2,493</b>
<b>Preço Aquisição da Distribuidora (ponderado)</b>	<b>2,914</b>	<b>2,850</b>	<b>2,762</b>	<b>3,131</b>	<b>2,968</b>	<b>2,854</b>
Margem bruta do distribuidor sem frete transf. (calculada)	0,085	0,150	0,072	-0,010	0,107	0,085
<b>Preço de faturamento do distribuidor (Fonte: ANP)</b>	<b>2,999</b>	<b>3,000</b>	<b>2,834</b>	<b>3,121</b>	<b>3,075</b>	<b>2,939</b>
Frete de entrega	0,025	0,029	0,021	0,022	0,026	0,025
Margem bruta da revenda sem frete entrega (calculada)	0,344	0,291	0,296	0,392	0,404	0,316
<b>Preço ao consumidor (Fonte: ANP)</b>	<b>3,368</b>	<b>3,319</b>	<b>3,151</b>	<b>3,535</b>	<b>3,505</b>	<b>3,280</b>

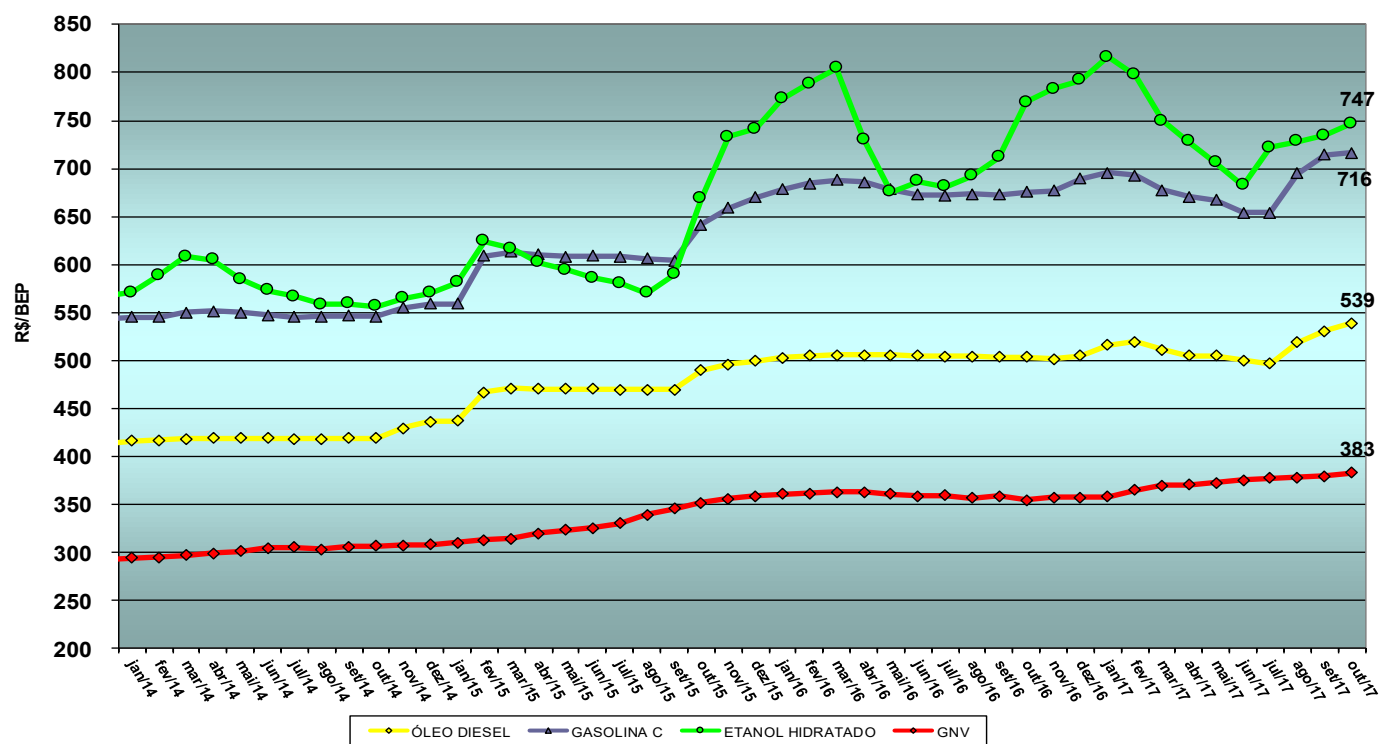
### 5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

#### 5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



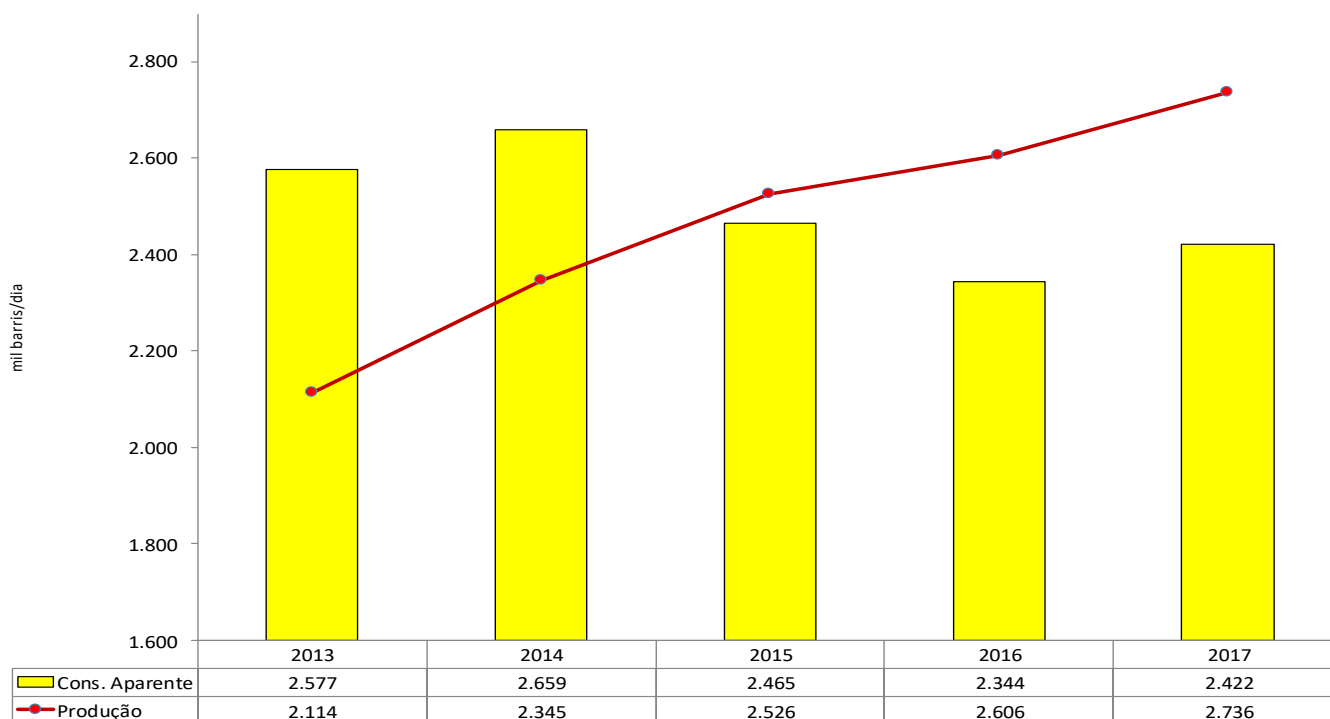
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

#### 5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

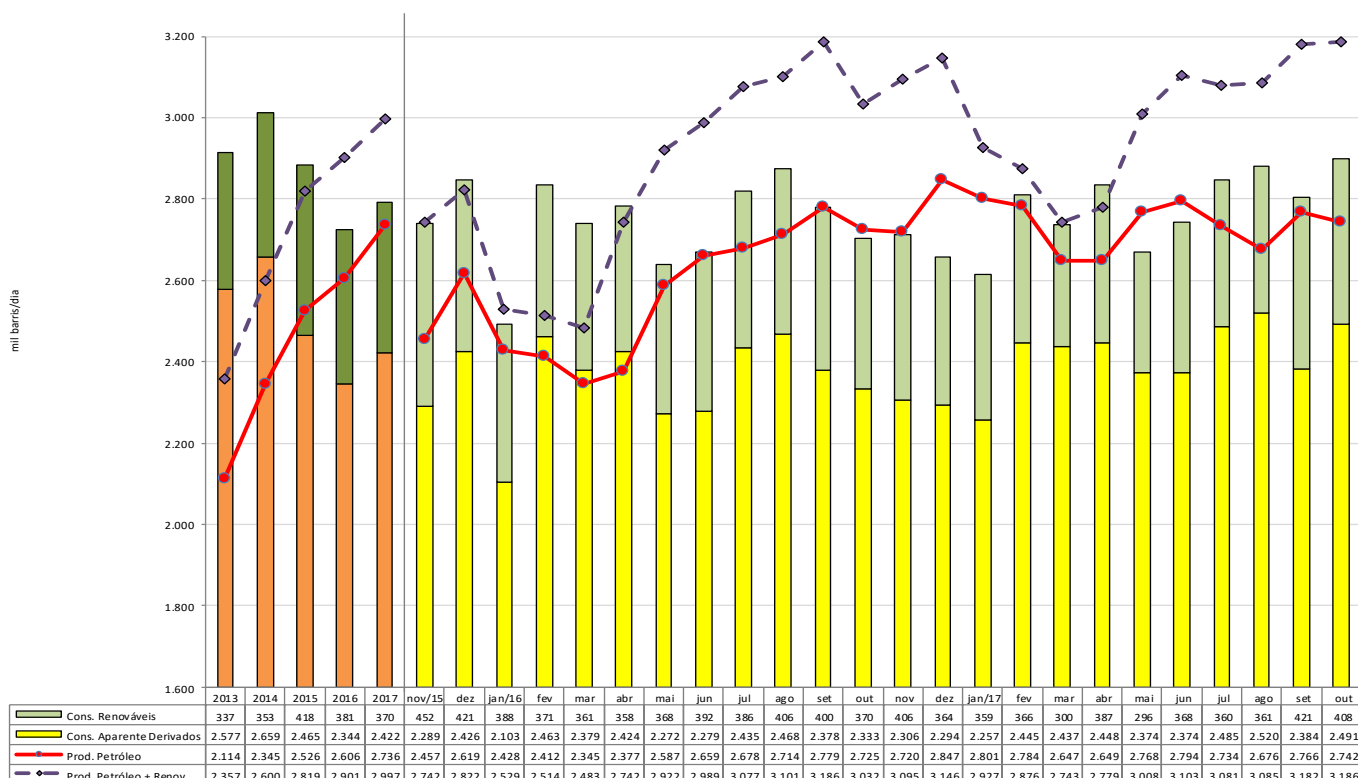


## 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

### 6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



### 6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

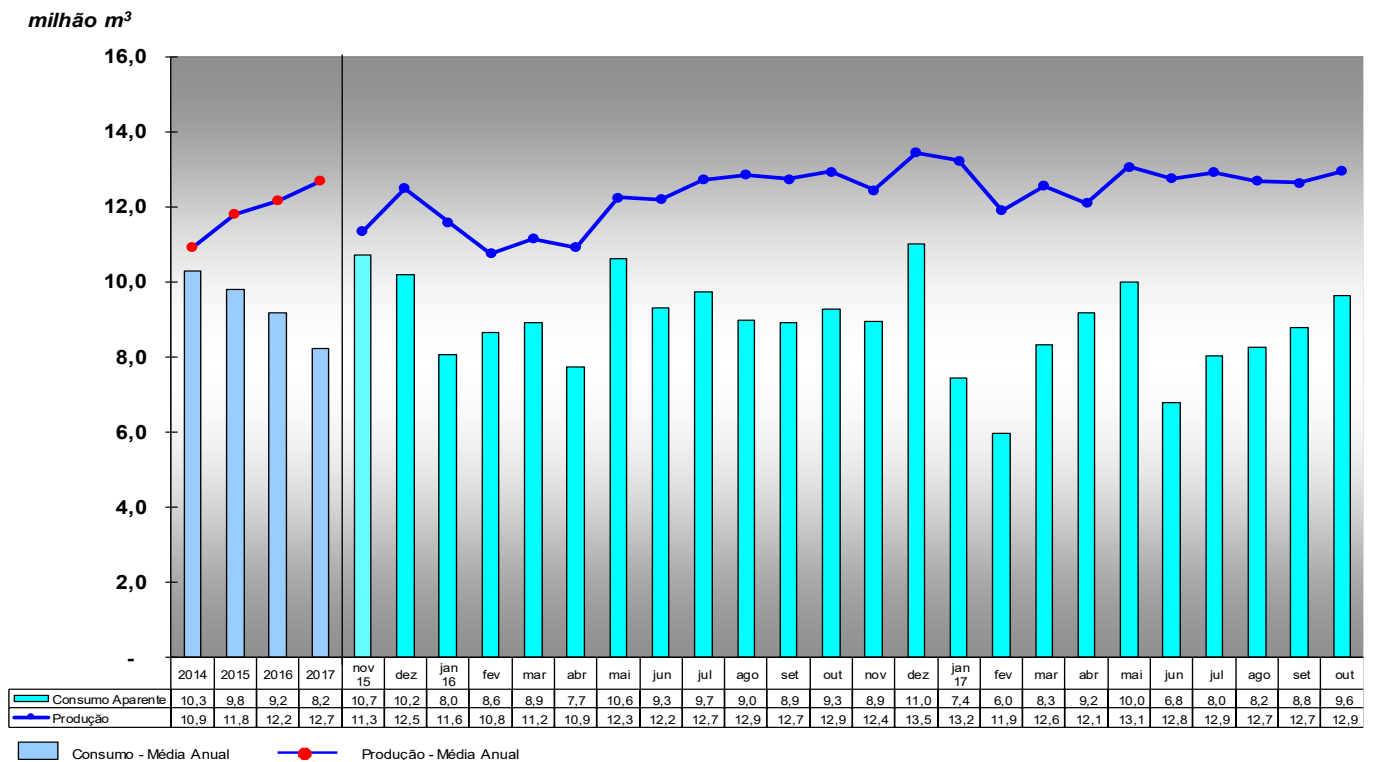


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN em 2017, até o mês de outubro, ficou 13% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. Segundo a ANP, a produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês de out/2017 foi de 2.742 Kbb/d, registrando variação positiva de 0,7% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

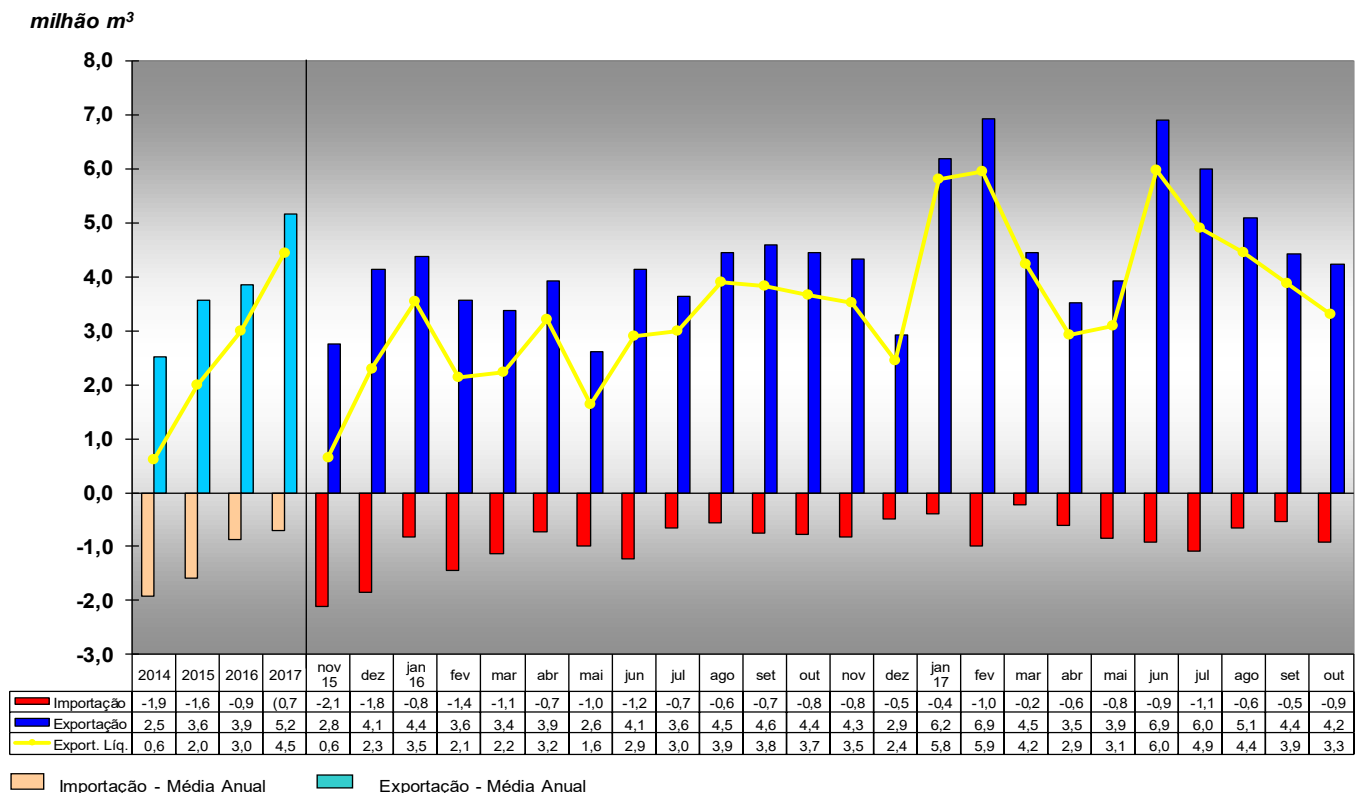
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

## 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

### 7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



### 7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



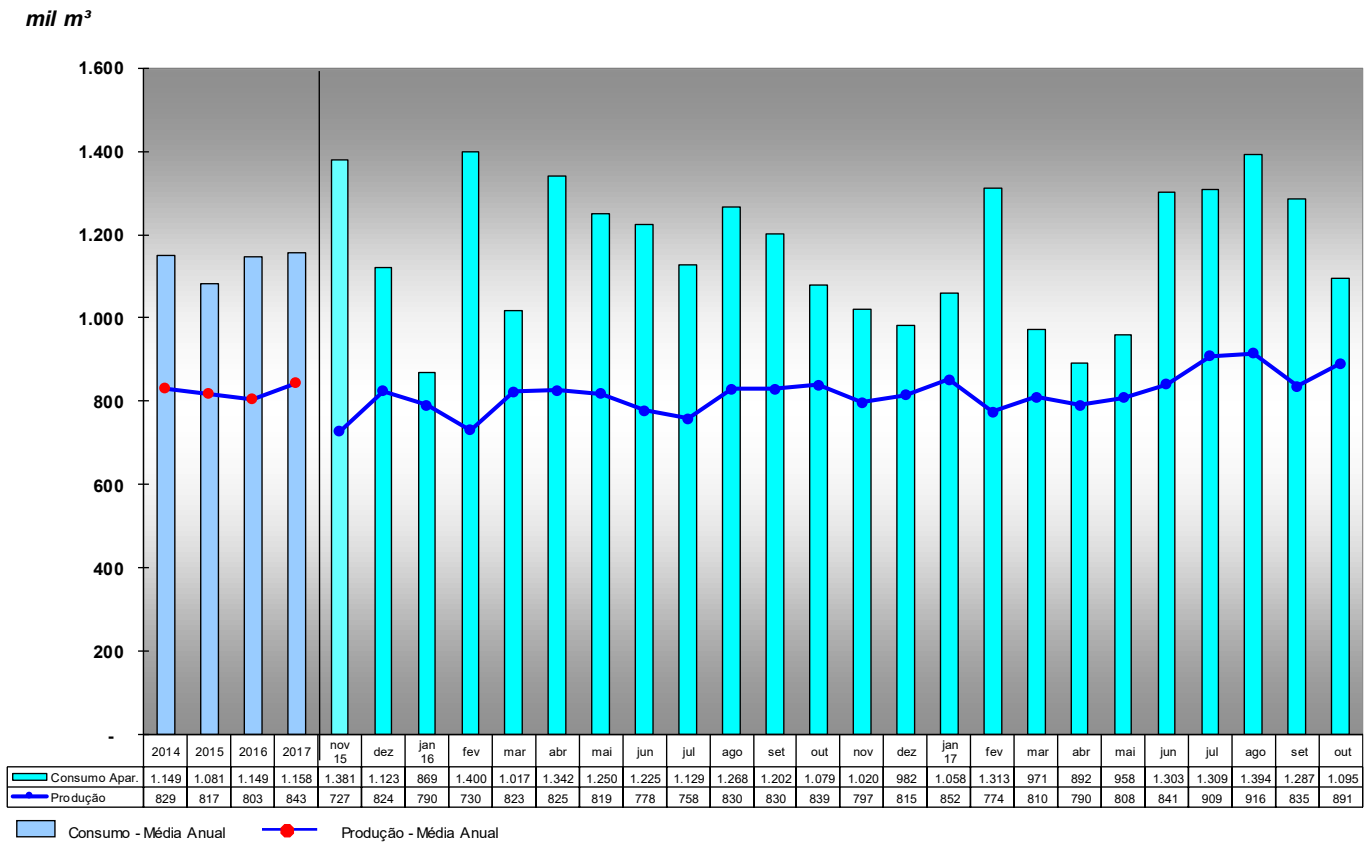
Com. Exterior (out/17):

- Importação: Arábia Saudita (37%), Argélia (29%), Nigéria (23%) e EUA (11%).

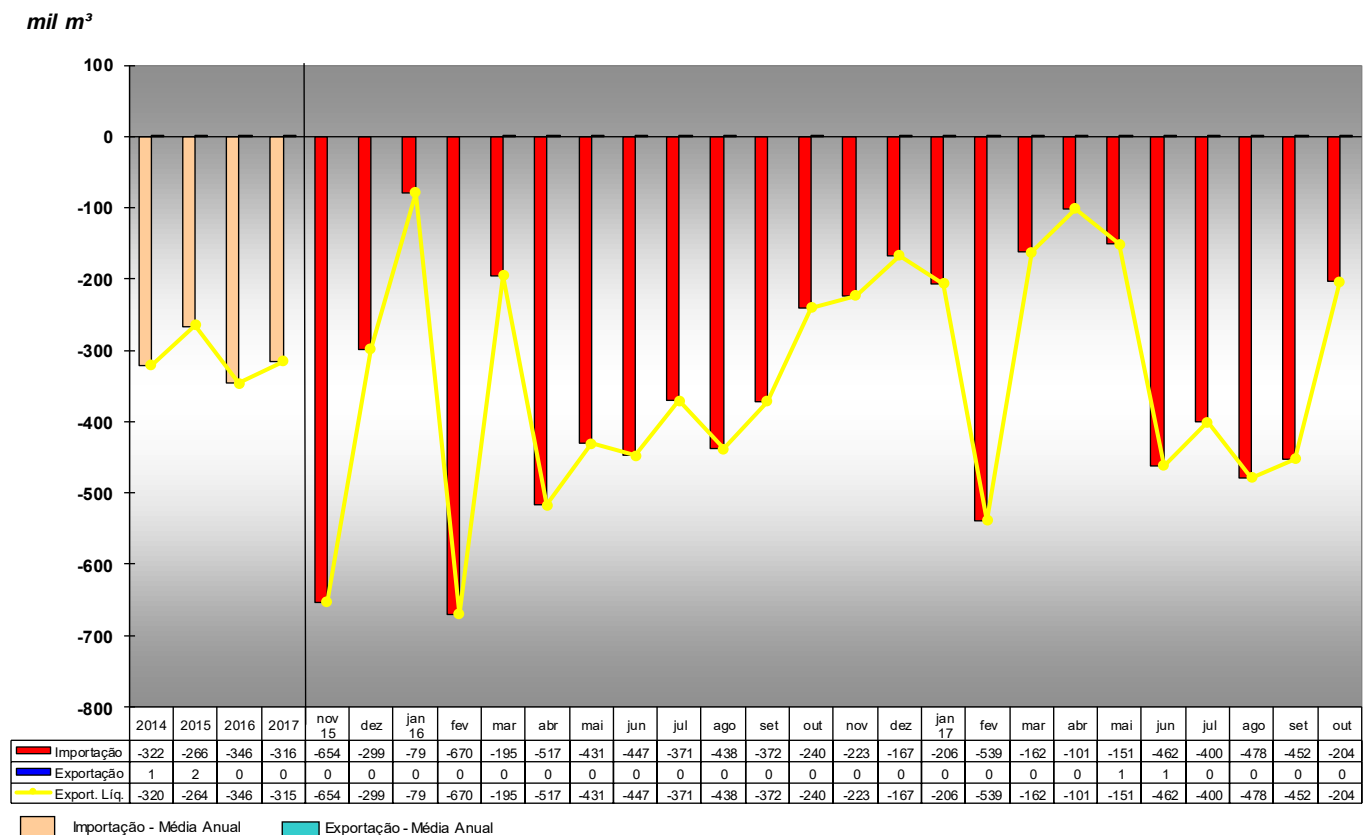
- Exportação: China (33%), EUA (16%), Espanha (13%), Taiwan (7%), Chile (7%) e outros (24%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) decresceu 7,8% quando comparado o período nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve uma queda de 35,2% na importação e um aumento de 6,1% na produção. Nos últimos 12 meses, 38,5% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17

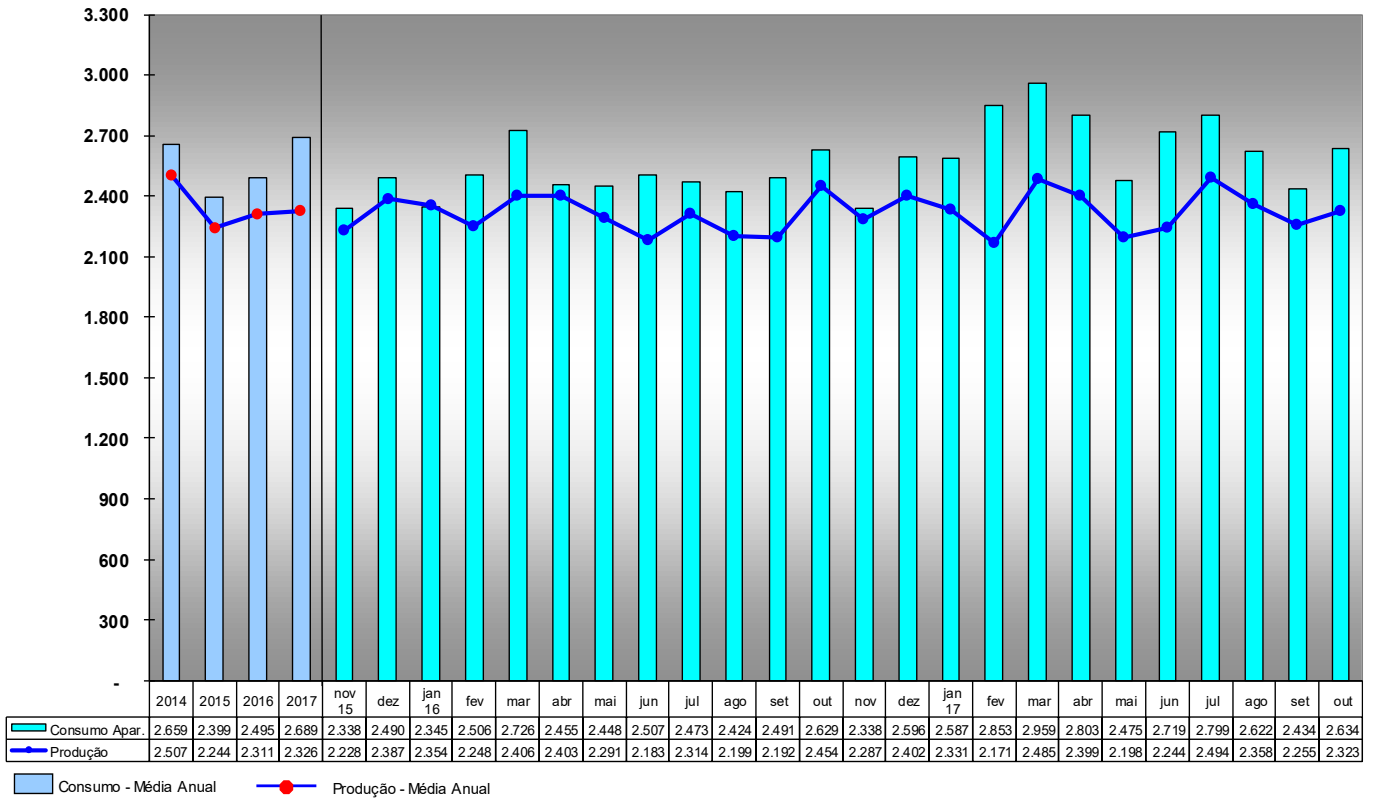


Comércio Exterior - Importação: (out/17): EUA (88%) e Argentina (12%).

O consumo aparente de GLP diminuiu 4,9% quando comparado o período de nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve uma queda de 24,8% na importação e um acréscimo de 4,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 26,1% do consumo interno de GLP.

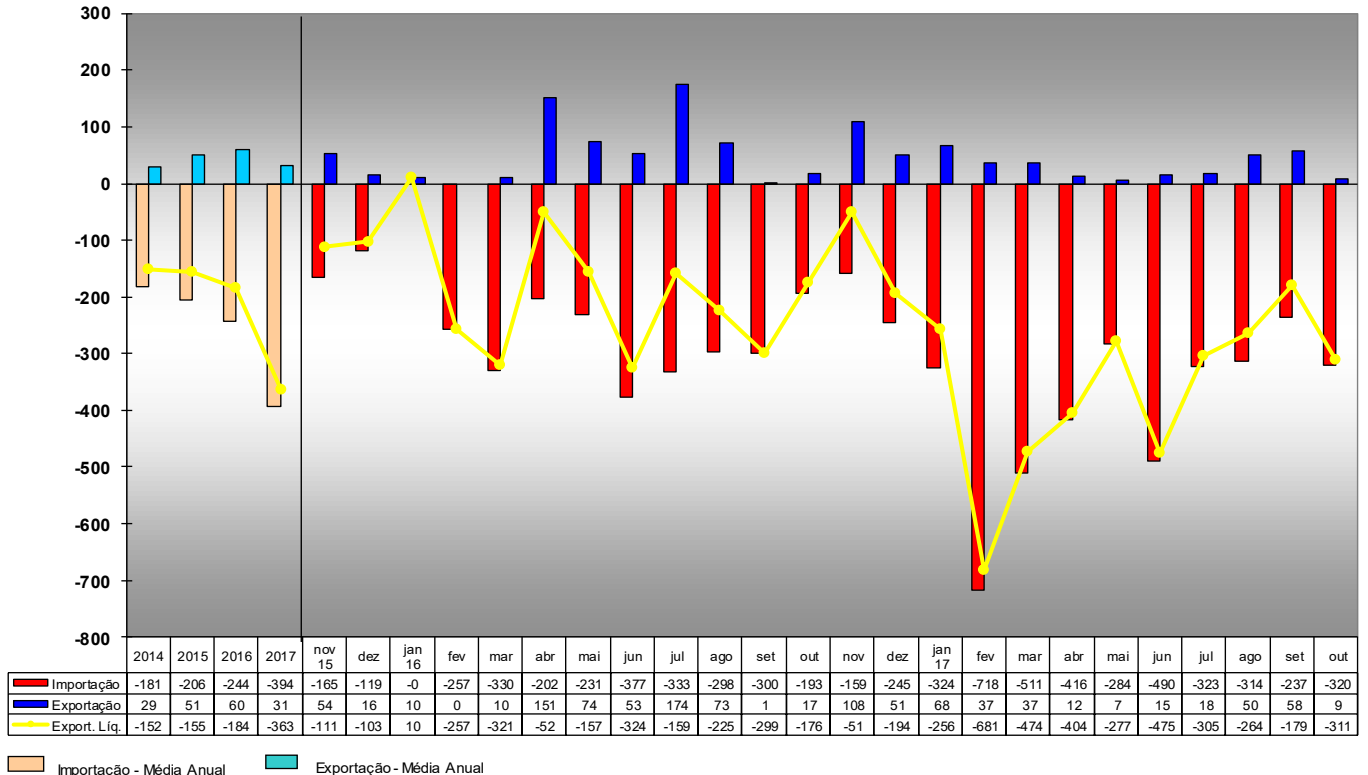
7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17

mil m<sup>3</sup>



7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17

mil m<sup>3</sup>

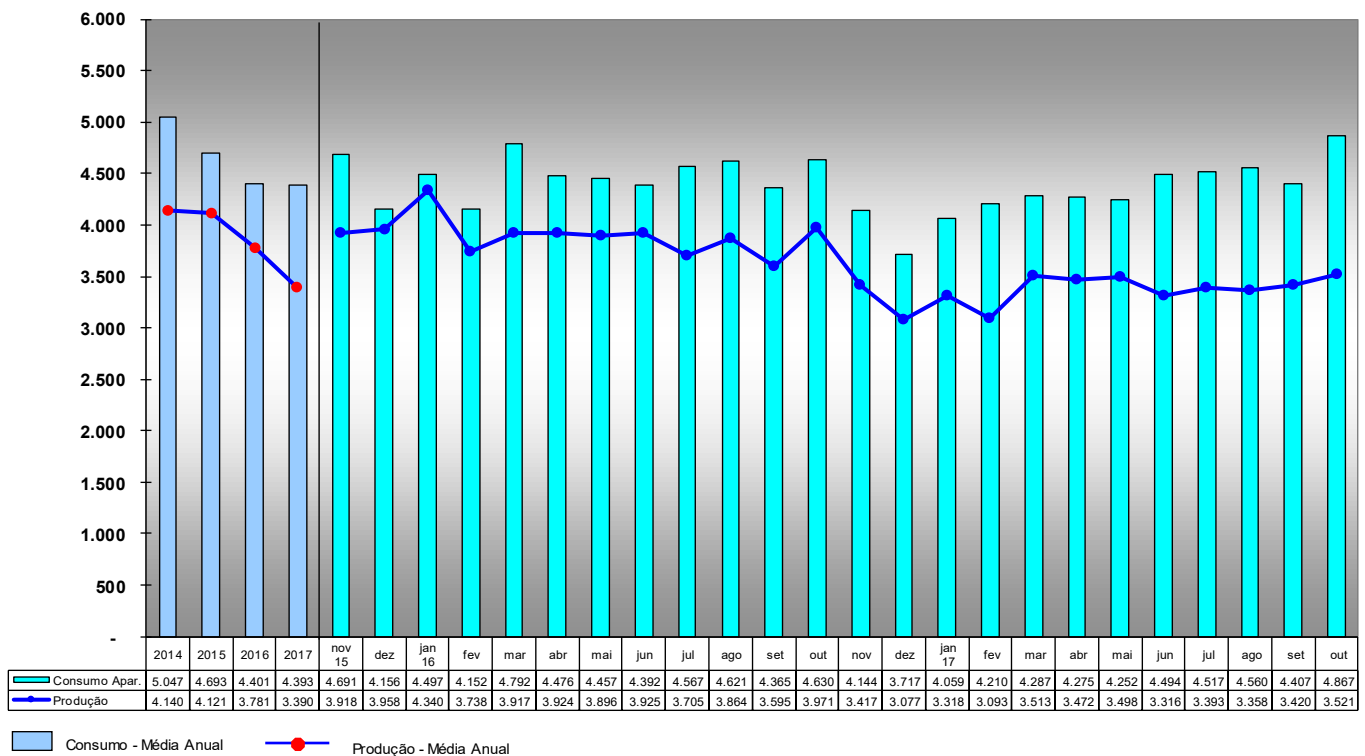


Comércio Exterior - Importação (out/17): Holanda (34%), EUA (34%), Reino Unido (17%) e Bélgica (15%).

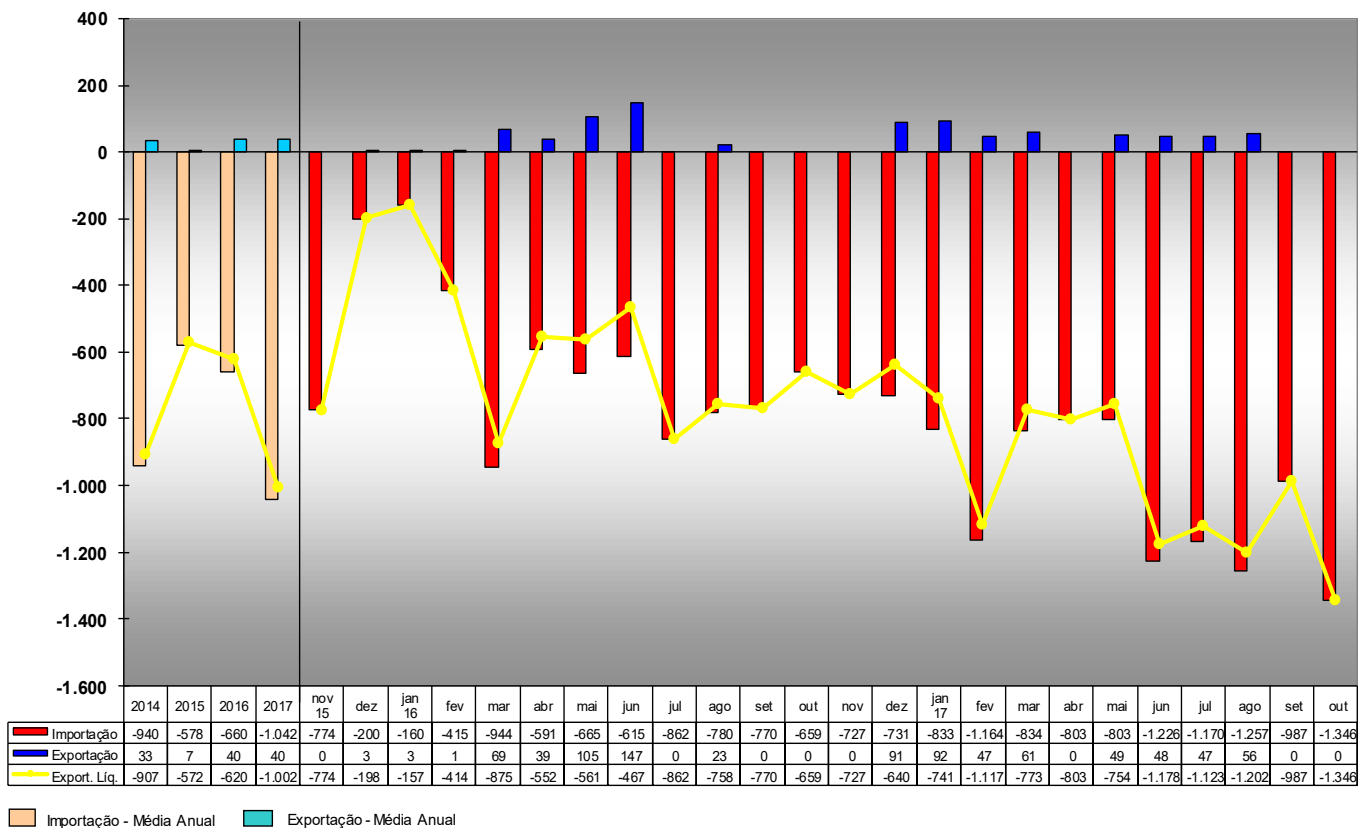
O consumo aparente de gasolina A cresceu 6,7% quando comparado o período nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve um aumento de 54,7% na importação e de 1% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 15,1% do consumo nacional de gasolina.



## 7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17

mil m<sup>3</sup>

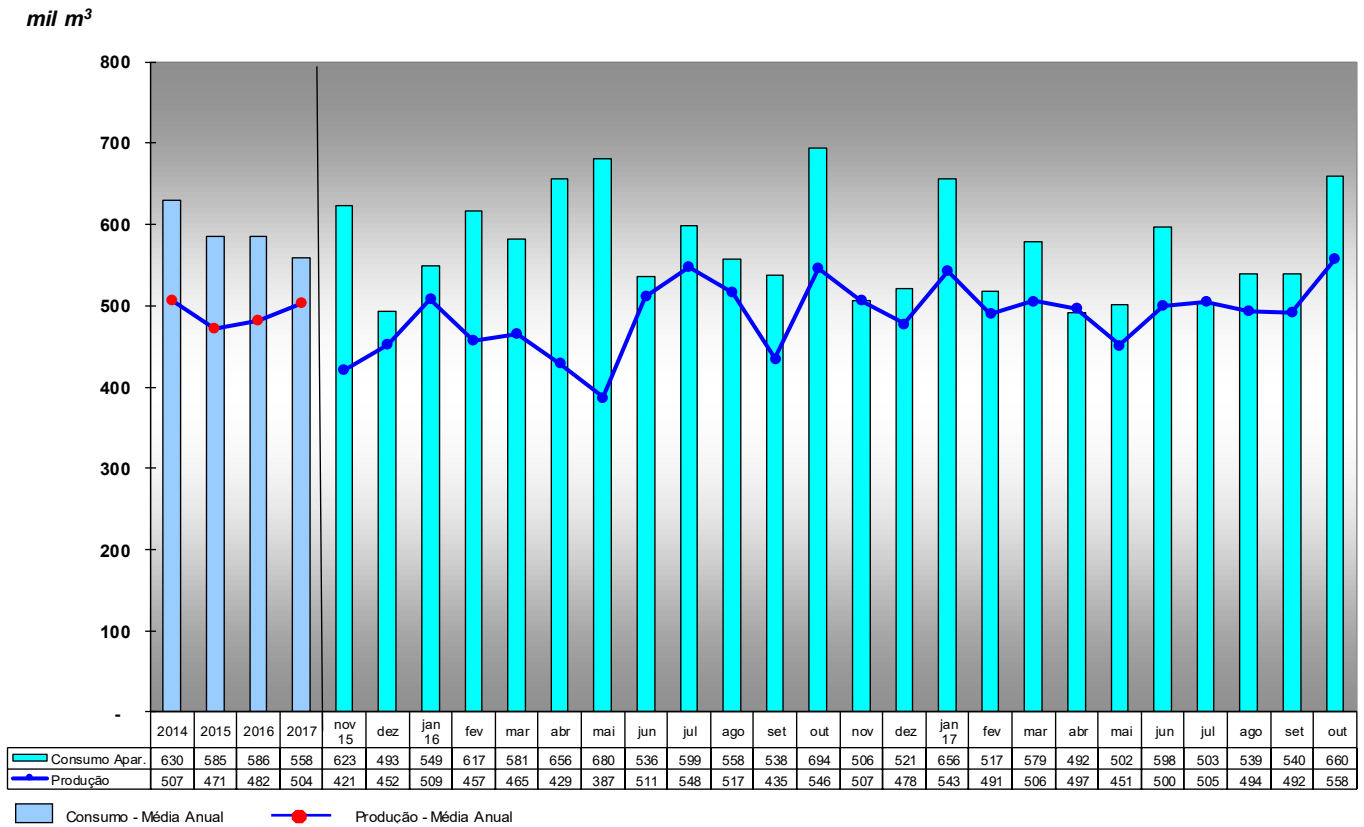
## 7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17

mil m<sup>3</sup>

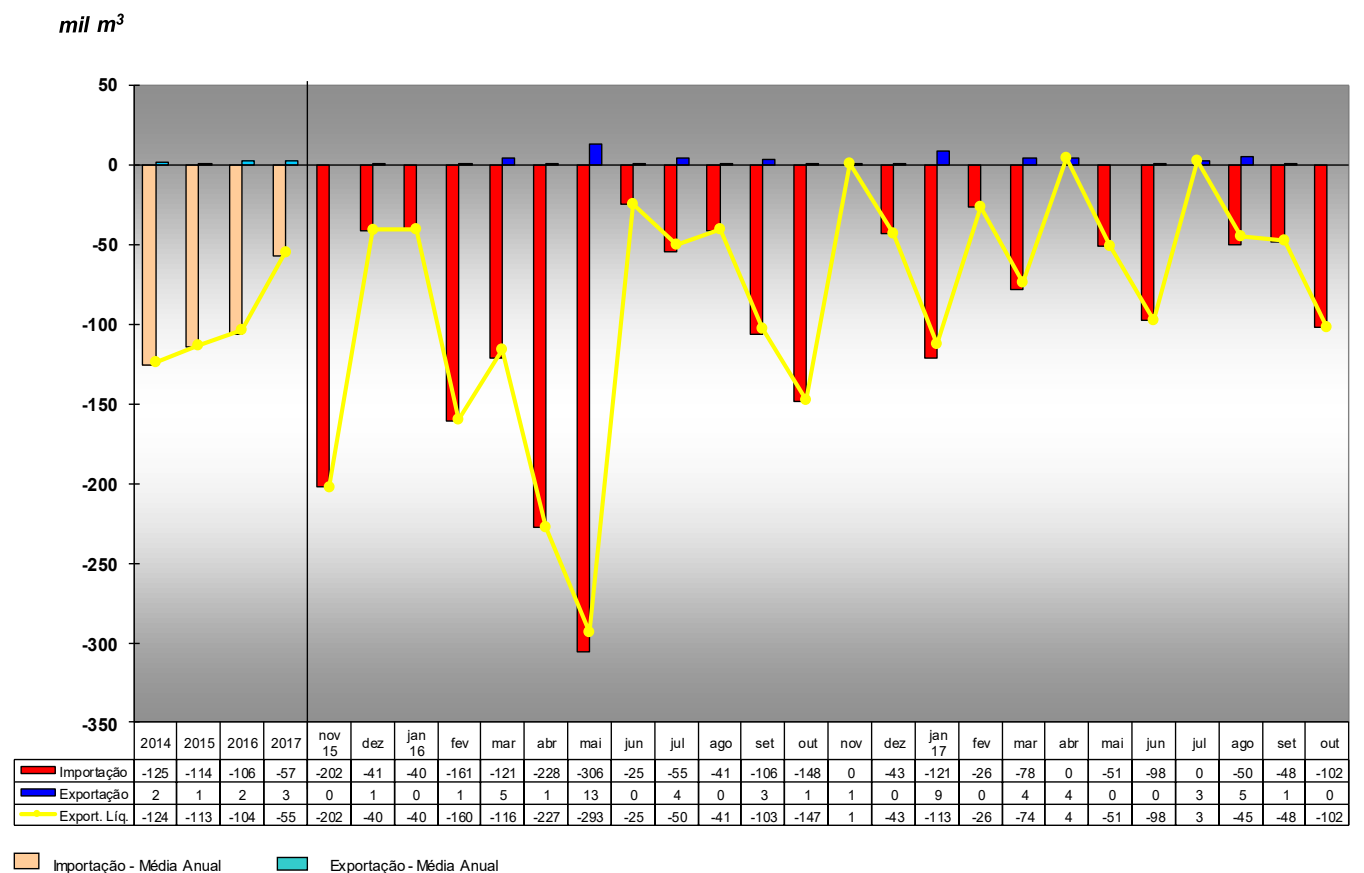
Comércio Exterior - Importação (out/17): EUA (70%), Reino Unido (6%), Cingapura (5%) e outros (19%).

O consumo aparente de diesel A decresceu 12,8% quando comparado o período nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve um acréscimo de 59,8% na importação e uma queda de 13,6% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 25,3% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



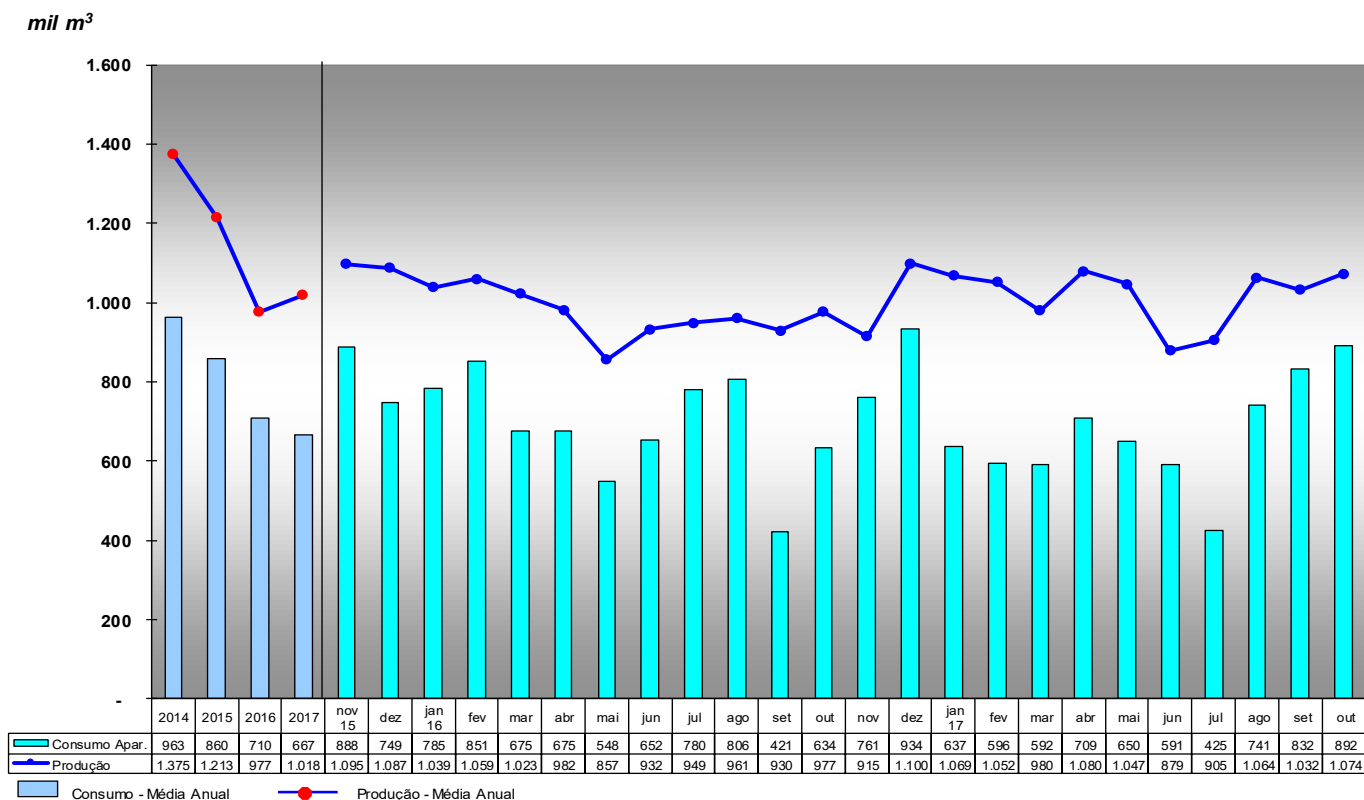
7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



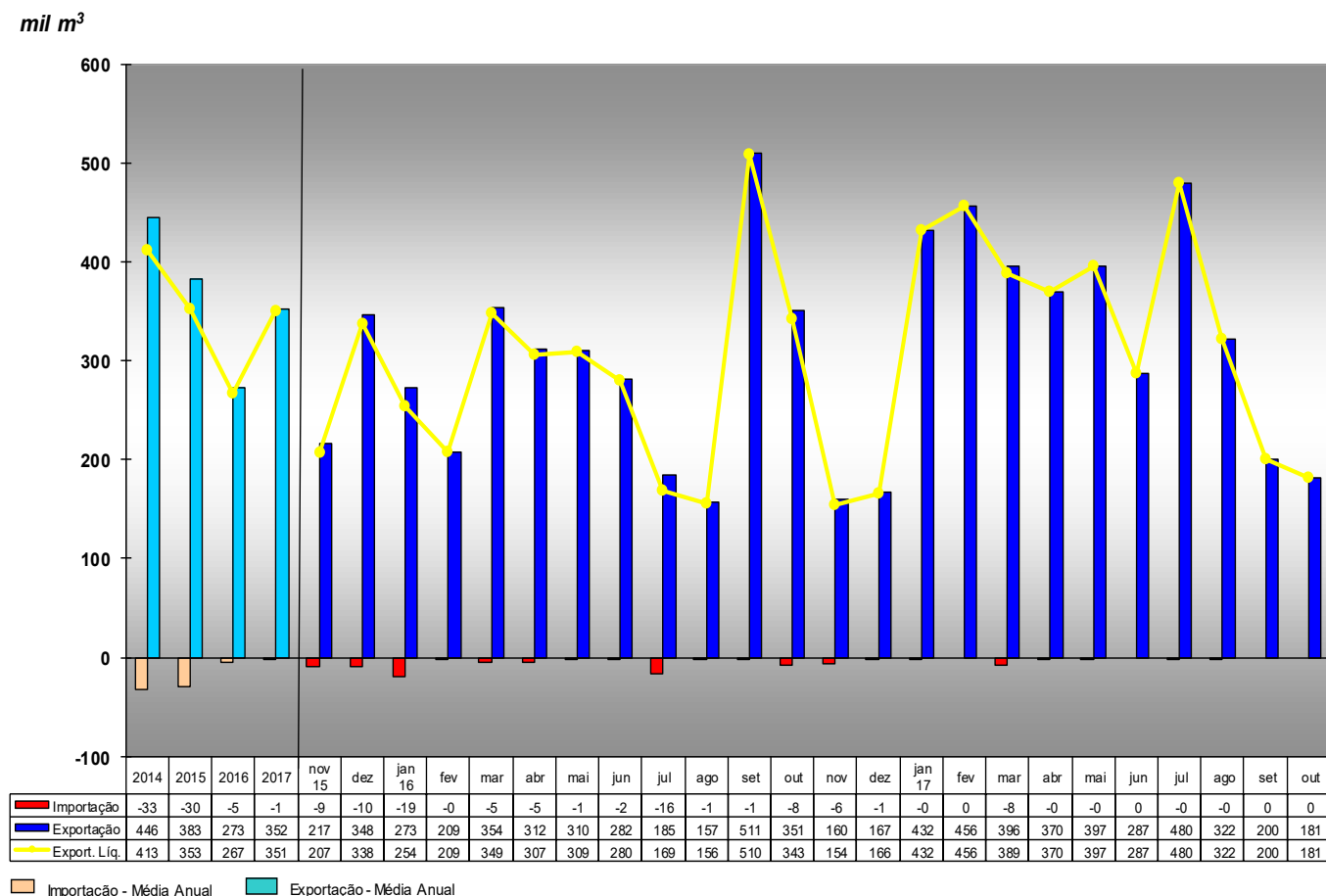
Comércio Exterior - Importação (out/17): Cingapura (51%) e Arábia Saudita (49%).

O consumo aparente de QAV decresceu 7,2% quando comparado o período nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve uma redução de 58,1% na importação e um aumento de 6,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 9,3% do consumo interno de QAV.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



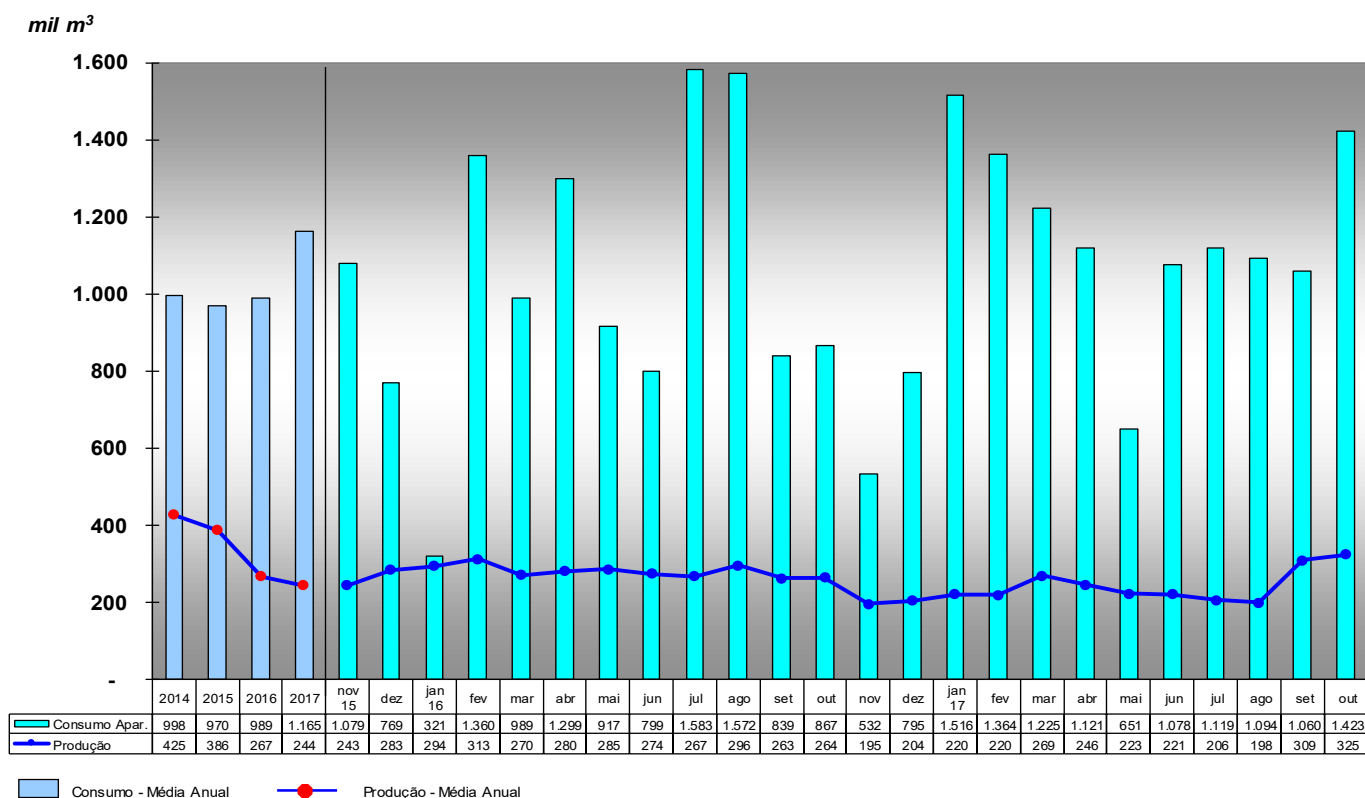
7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



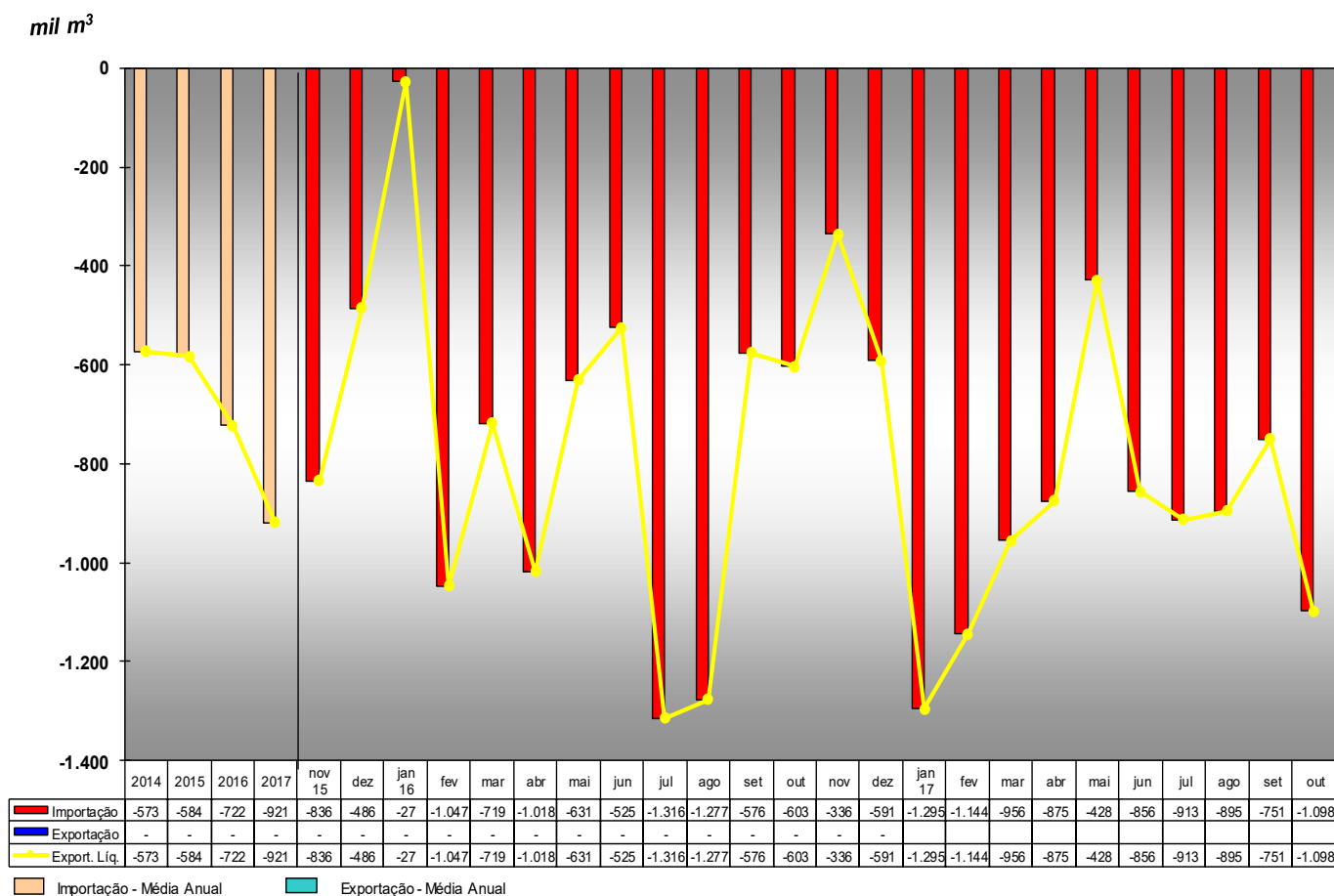
Comércio Exterior - Exportação (out/17): Cingapura (64%), Holanda (20%) e Aruba (16%).

O consumo aparente de OC recuou 1,2% quando comparado o período nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve um aumento de 9,7% na exportação e um decréscimo de 2,5% na produção. Nos últimos 12 meses, exportou-se 31,6% da produção de OC.

## 7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



## 7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores Mensais de nov/15 a out/17



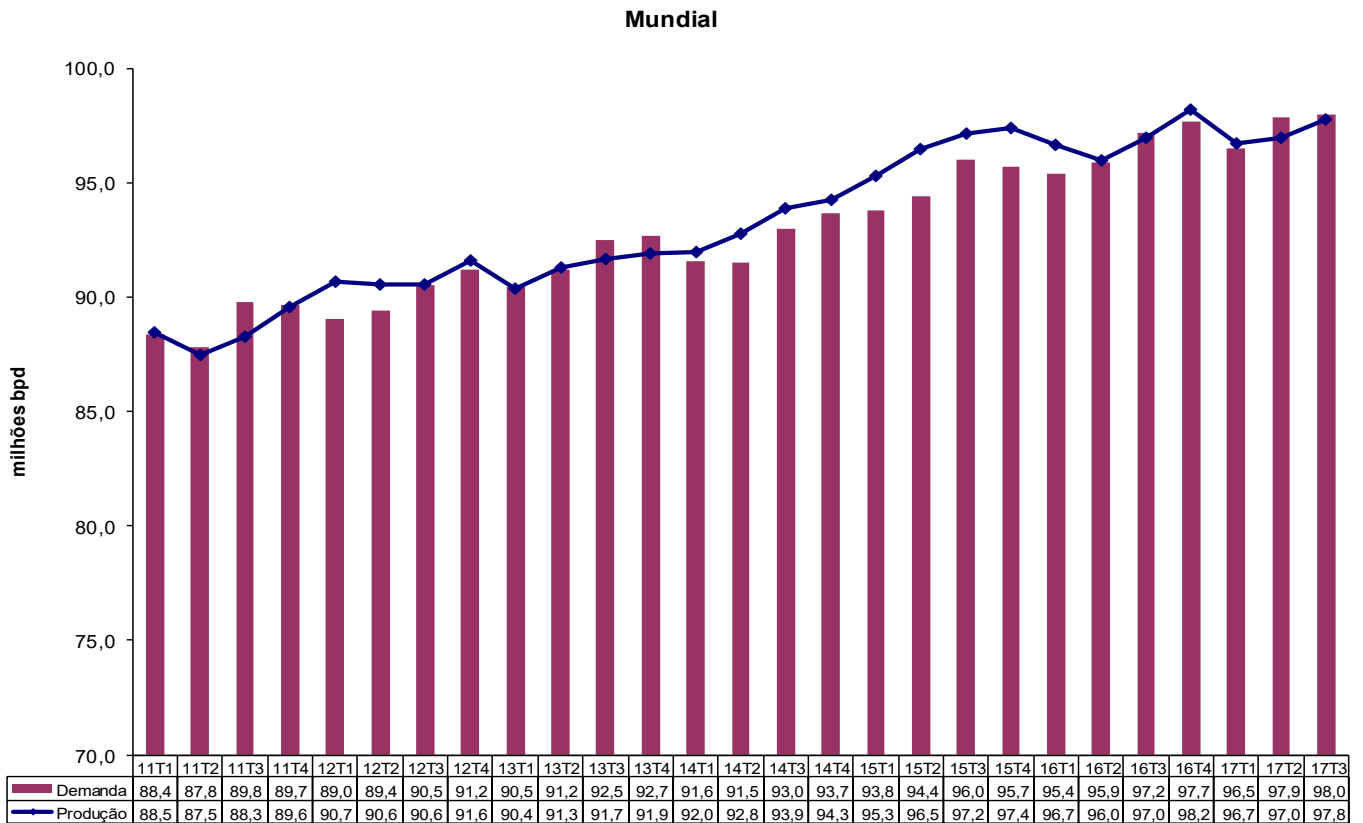
Comércio Exterior- Importação (out/17): Argélia (44%), Peru (19%), Espanha (17%), Rússia (8%) e outros (12%).

O consumo aparente de nafta petroquímica avançou 4,7% quando comparado o período nov/16 a out/17 com o período de nov/15 a out/16. Houve acréscimo de 11,9% na importação e queda de 14,9% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 78,1% do consumo desse produto.

## 8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

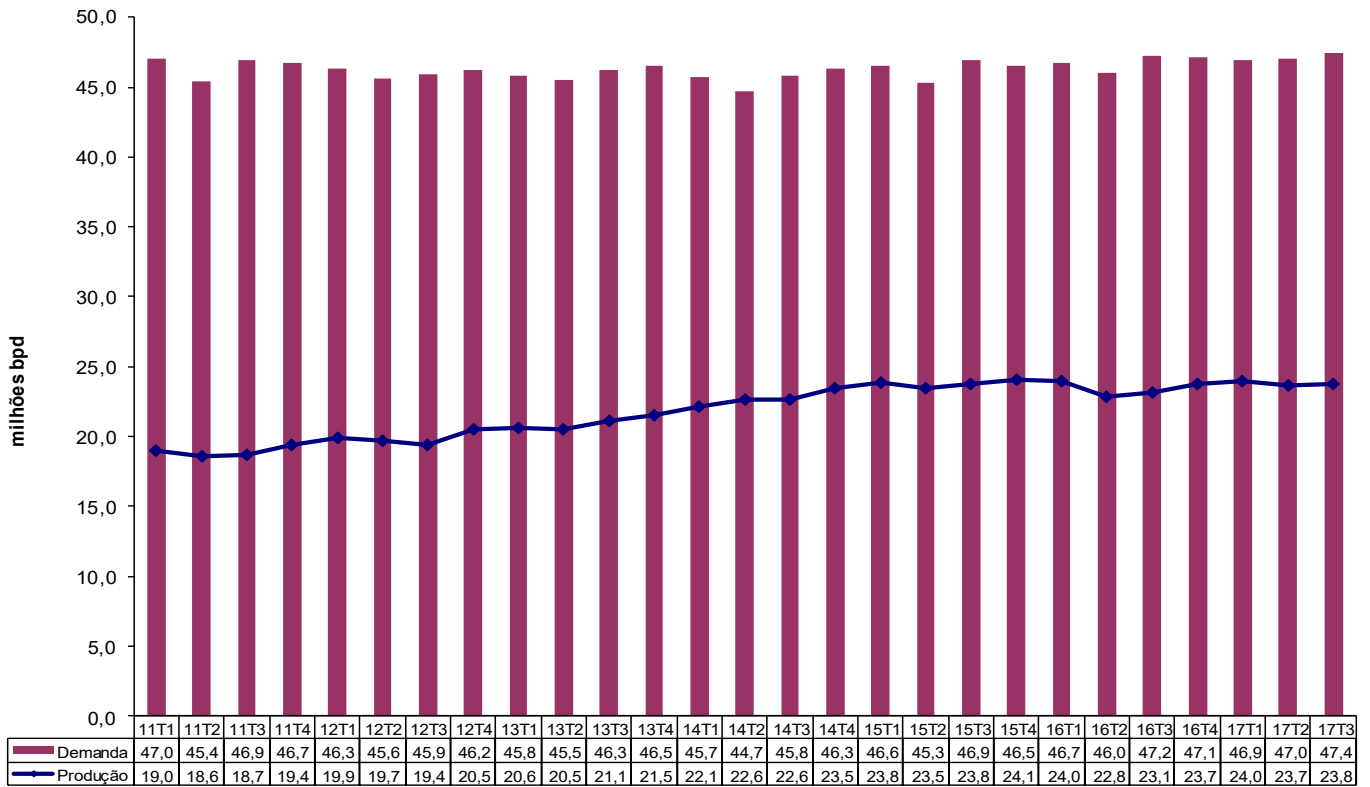
### 8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



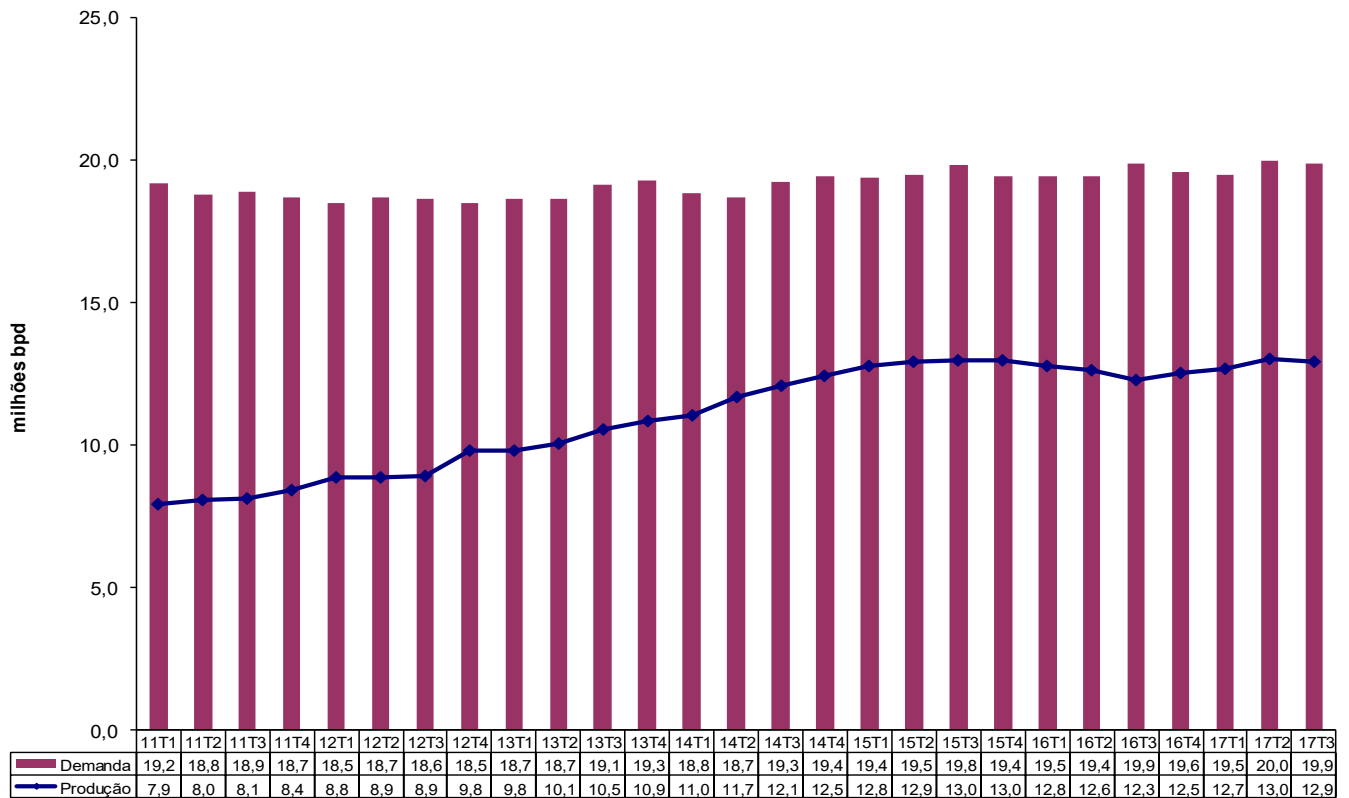
O volume de petróleo produzido no terceiro trimestre de 2017 foi de 97,8 Mbpd, valor 0,8% superior ao percebido no terceiro trimestre de 2016. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 40,6% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no terceiro trimestre de 2017 foi de 98,0 Mbpd, valor 0,8% maior que o dado do terceiro trimestre de 2016.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE corresponde a 50,1% de sua própria demanda, o que os torna fortemente importadores. Nota-se também que, a demanda por petróleo nos EUA desde o segundo trimestre de 2008 se mantém inferior a 20,0 Mbpd. No segundo semestre de 2017, registrou-se demanda de 20,01 Mbpd nos EUA.

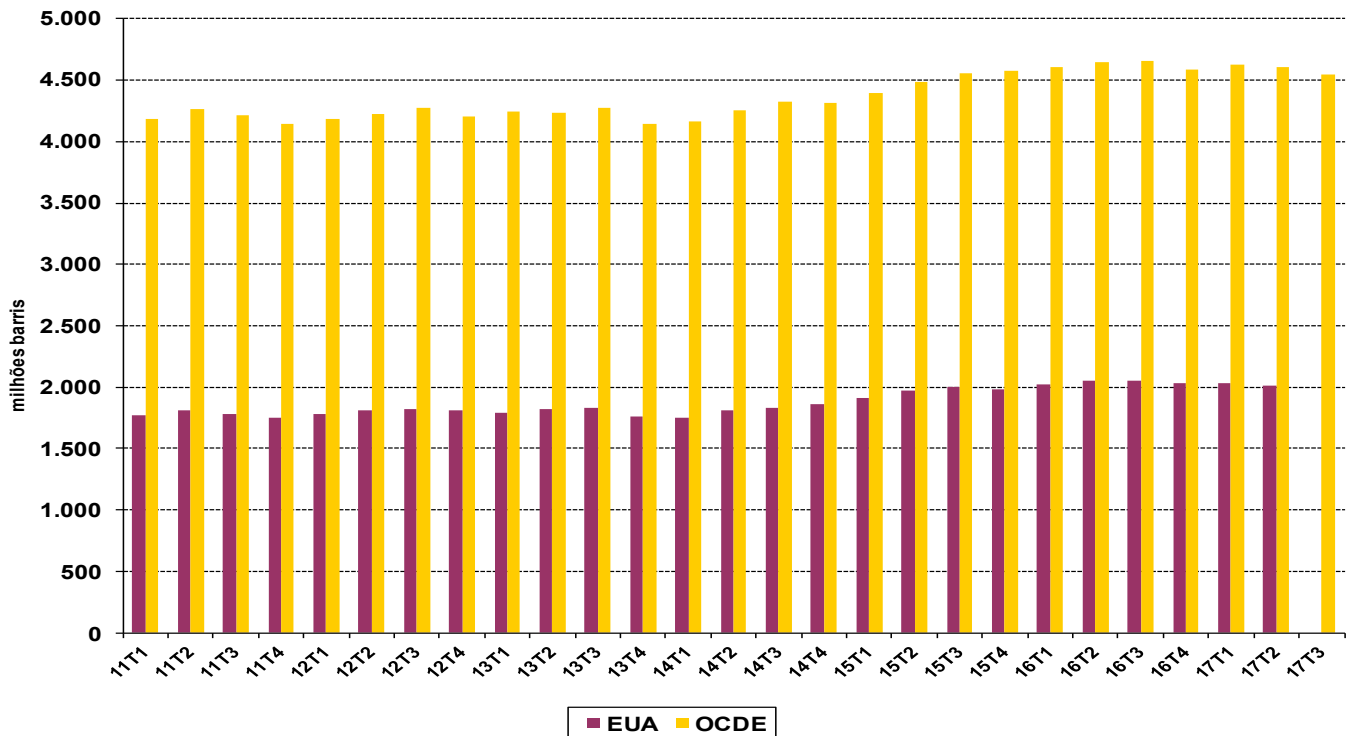
OCDE



EUA

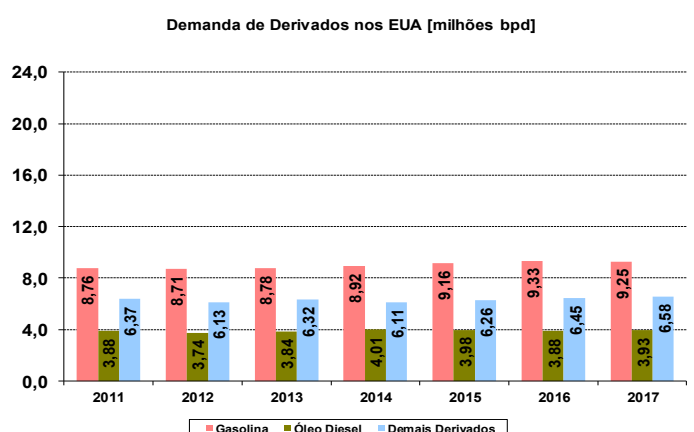
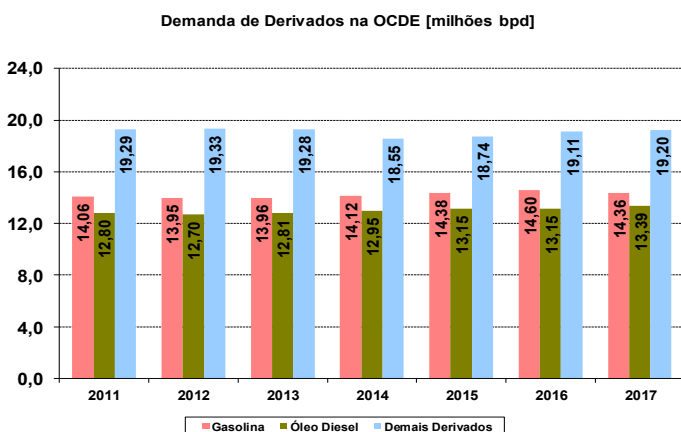


## 8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2016 foi de 4,61 bilhões de barris, valor 0,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 2,0 bilhões de barris de petróleo, valor 1,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

## 8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



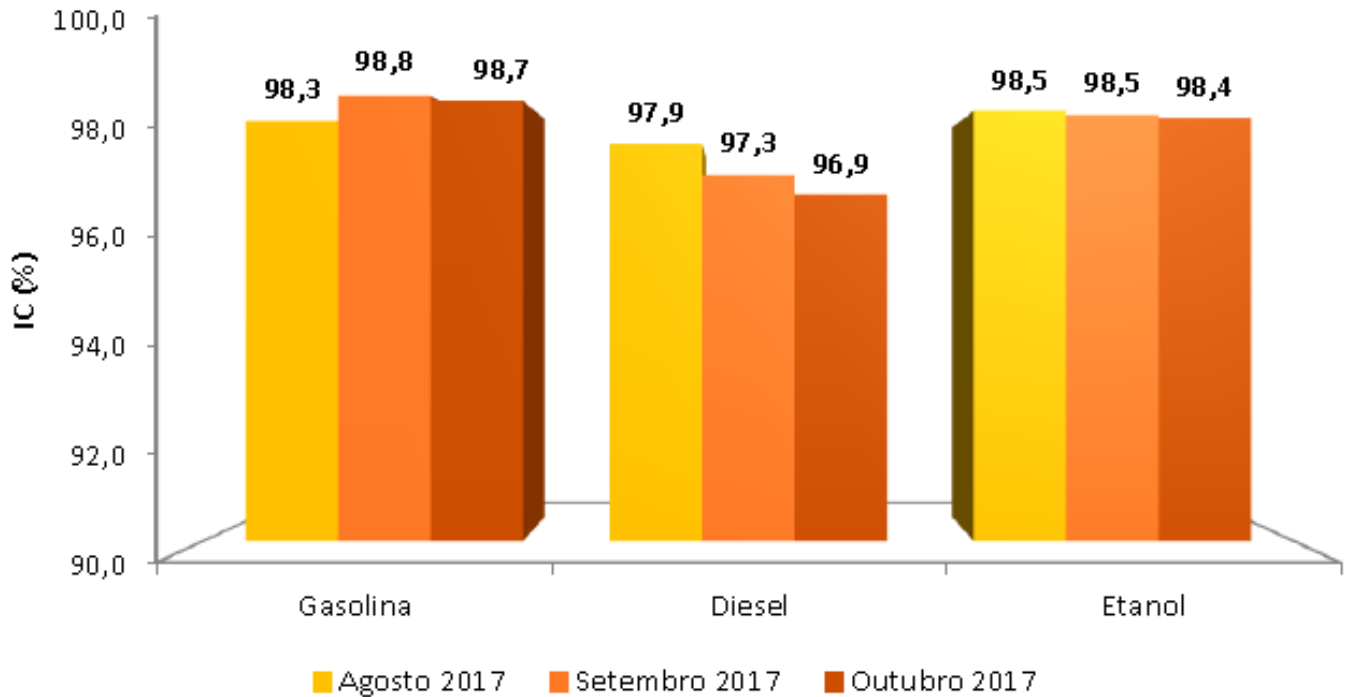
A demanda de derivados de petróleo na OCDE no segundo trimestre de 2017 foi de 47,0 Mbpd, superior ao percebido no mesmo período de 2016 em 2,2%. Nos EUA, a demanda avançou 3,0% quando comparados os segundos trimestres de 2017 e 2016.

A demanda por gasolina e óleo diesel no primeiro trimestre de 2017 correspondeu, respectivamente, a 31,5% e 28,6% da demanda total de derivados da OCDE no ano. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 47,7% e 19,5%.





## 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 7.718 amostras coletadas e analisadas em outubro/2017, foram verificadas 7.564 amostras conformes, o que representou 98,0% de conformidade, aproximadamente. Essa constatação confirma a tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados nas regiões observadas.

No mês de outubro/2017, houve coleta de 1.246 amostras de combustíveis na Região Sul, sendo constatadas 1.223 amostras conformes, o que representa 98,2% de conformidade. Na Região Sudeste, foram coletadas 3.472 amostras, sendo observadas 3.403 amostras conformes. Nessa Região, observaram-se elevada conformidade da gasolina. O menor Índice de Conformidade foi observado no Espírito Santo, para etanol, resultando em 86% de conformidade. No estado de São Paulo, a conformidade do óleo diesel foi de 97%, sustentando índice elevado no estado.

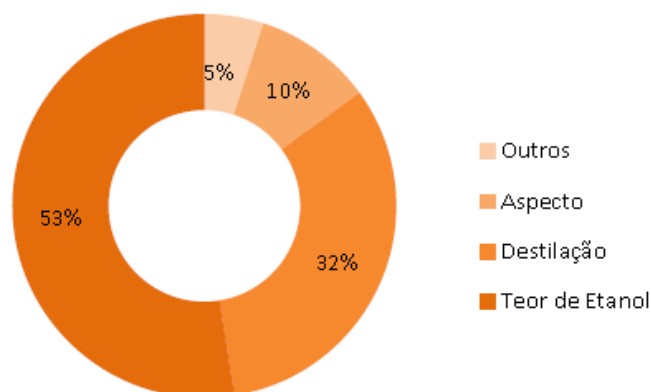
Na Região Centro Oeste, foram coletadas 997 amostras nessas unidades federativas, sendo constatadas 984 amostras conformes, resultando num percentual de conformidade superior a 98,7% para os três combustíveis analisados. O estado de Goiás registrou o índice mais baixo da região para a gasolina, cerca de 97%.

O monitoramento dos combustíveis na Região Nordeste contemplou os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foram coletadas 1.728 amostras nessa Região, sendo constatadas 1.681 amostras conformes, resultando em um percentual de conformidade de 97,3%.

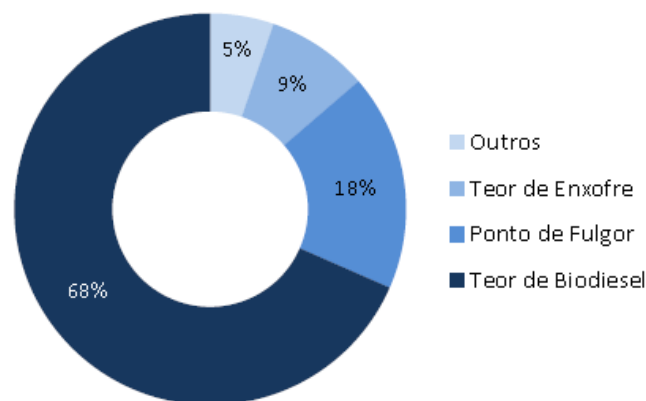
Na Região Norte, foram coletadas 275 amostras nos estados Pará e Amapá, sendo constatadas 273 amostras conformes, resultando num percentual de conformidade, para o conjunto, de 99,3%. No Pará, somente a conformidade do etanol ficou abaixo da média dos demais estados monitorados, com 96% de conformidade.

As principais não-conformidades observadas nas amostras de gasolina coletadas foram teor de etanol e destilação, correspondendo, cada uma, a 53% e 32% das não conformidades observadas. Para o etanol, a não conformidade mais frequente foi massa específica/teor alcoólico, com 50%. Para o óleo diesel, a característica teor de biodiesel representou 68% das não conformidades observadas para o combustível.

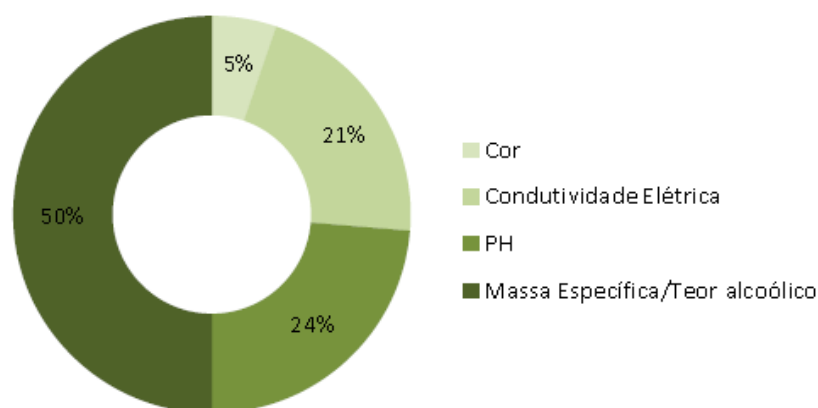
## Gasolina



## Óleo Diesel



## Etanol



Percentual das principais características não conformes das amostras coletadas no mês.

Tabela 2 Quantitativos de amostras por tipo de combustível e UF.												
UF	Gasolina			Óleo Diesel			Etanol			Totais		
	NT	AC	%AC	NT	AC	%AC	NT	AC	%AC	NT	AC	%AC
AL	53	51	96,2	47	38	80,9	33	31	93,9	133	120	90,2
AP	13	13	100,0	15	15	100,0	0	0	-	28	28	100,0
BA	64	64	100,0	61	61	100,0	54	53	98,1	179	178	99,4
CE	149	148	99,3	146	142	97,3	90	86	95,6	385	376	97,7
ES	76	76	100,0	67	67	100,0	36	31	86,1	179	174	97,2
GO	287	278	96,9	279	277	99,3	283	282	99,6	849	837	98,6
MA	74	70	94,6	74	69	93,2	23	20	87,0	171	159	93,0
MG	323	323	100,0	300	287	95,7	298	298	100,0	921	908	98,6
MS	51	51	100,0	50	49	98,0	47	47	100,0	148	147	99,3
PA	91	91	100,0	106	106	100,0	50	48	96,0	247	245	99,2
PB	61	61	100,0	58	57	98,3	42	40	95,2	161	158	98,1
PE	160	158	98,8	152	152	100,0	122	120	98,4	434	430	99,1
PR	171	169	98,8	161	153	95,0	170	167	98,2	502	489	97,4
RJ	201	196	97,5	170	159	93,5	195	193	99,0	566	548	96,8
RN	75	74	98,7	73	70	95,9	48	48	100,0	196	192	98,0
RS	125	125	100,0	112	111	99,1	56	54	96,4	293	290	99,0
SC	178	176	98,9	171	166	97,1	102	102	100,0	451	444	98,4
SE	28	27	96,4	26	26	100,0	15	15	100,0	69	68	98,6
SP	680	673	99,0	590	570	96,6	536	530	98,9	1806	1773	98,2
<b>Totais</b>	<b>2860</b>	<b>2824</b>	<b>98,7</b>	<b>2658</b>	<b>2575</b>	<b>96,9</b>	<b>2200</b>	<b>2165</b>	<b>98,4</b>	<b>7718</b>	<b>7564</b>	<b>98,0</b>

## Fontes

### 1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government ([tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet\\_pri\\_spt\\_s1\\_d.htm](http://tonto.eia.doe.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm))
- Petróleo Brasileiro S.A.

### 2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br/preco](http://www.anp.gov.br/preco))
- Banco Central do Brasil ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))
- International Energy Agency - monthly oil prices ([www.iea.org](http://www.iea.org))
- Comisión Nacional de Energía do Chile ([www.cne.cl](http://www.cne.cl))
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina ([energia3.mecon.gov.ar](http://energia3.mecon.gov.ar))
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia ([www.minminas.gov.co](http://www.minminas.gov.co))
- Ministerio de Energía y Minas do Peru ([www.minem.gob.pe/hidrocarburos](http://www.minem.gob.pe/hidrocarburos))
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay ([www.dnetn.gub.uy/interior.php](http://www.dnetn.gub.uy/interior.php))
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia ([www.superhid.gov.bo](http://www.superhid.gov.bo))

### 3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br/preco](http://www.anp.gov.br/preco))

### 4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Petróleo Brasileiro S.A.
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br/preco](http://www.anp.gov.br/preco))

### 5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica ([www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br))
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br/preco](http://www.anp.gov.br/preco))
- Petróleo Brasileiro S.A.
- Companhia de Gás de São Paulo ([www.comgas.com.br](http://www.comgas.com.br))

### 6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.mapa.gov.br](http://www.mapa.gov.br))

### 7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))

### 8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency ([www.iea.org](http://www.iea.org))

### 9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Anuário Estatístico ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))

### 10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br))